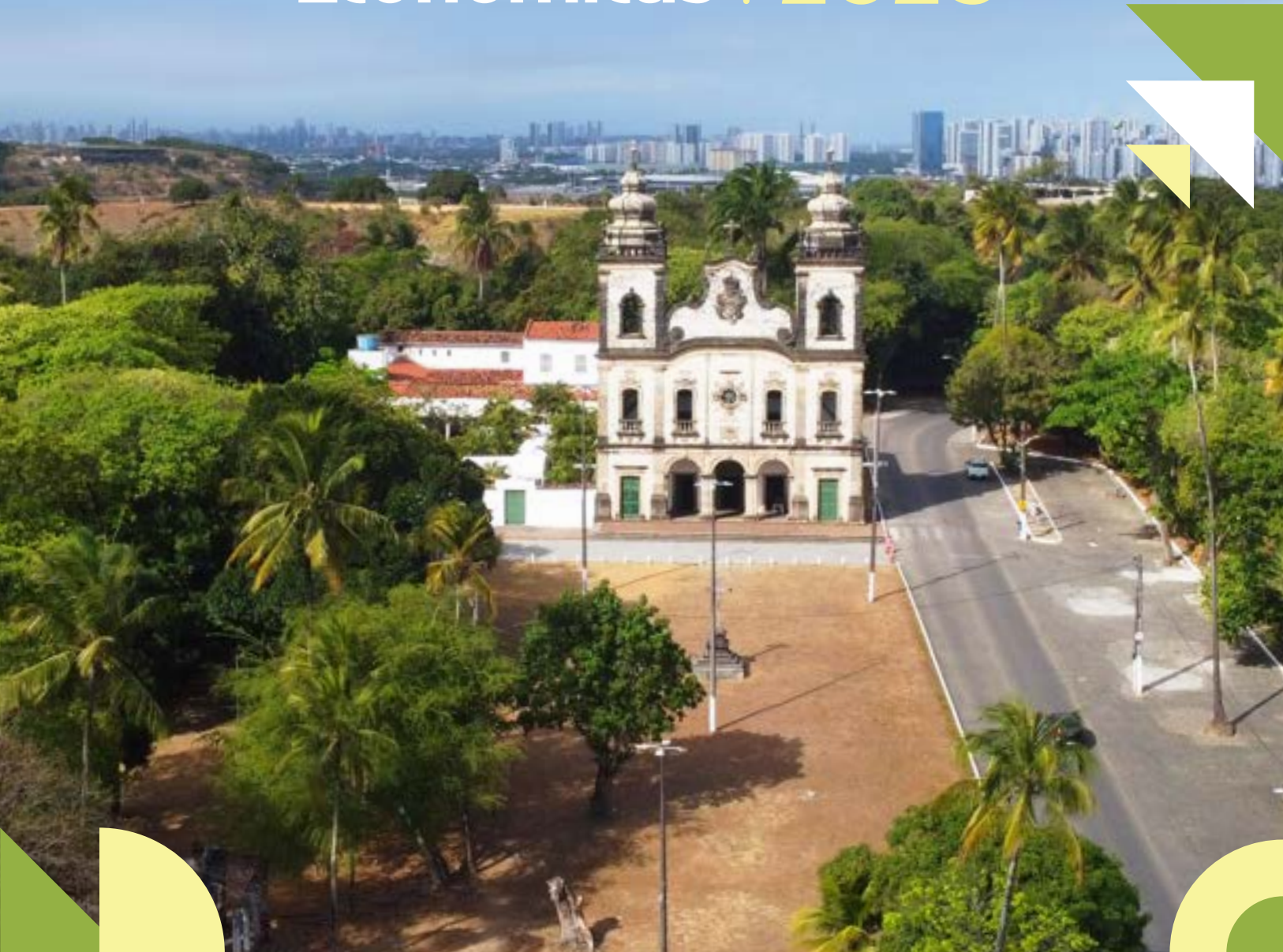


Perspectivas e Oportunidades Econômicas

Jaboatão dos Guararapes 2025



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Alessandra Jácome de Santana) – CRB-4/1847

159p

Instituto Fecomércio PE.
Perspectivas e Oportunidades Econômicas 2025:
Jaboatão dos Guararapes. – Recife: Instituto
Fecomércio PE, 2025.
80 p.: il., tab., graf.

1. Comércio. 2. Oportunidades econômicas.
3. Estratégias comerciais. 4. Desenvolvimento
regional. 5. Crescimento sustentável.
I. Título. II. Sebrae.

CDD 330







Palavra do Presidente

O município de Jaboatão dos Guararapes, ao longo dos últimos anos, tem se consolidado como um dos pilares econômicos da Região Metropolitana do Recife (RMR), desempenhando um papel estratégico no setor do comércio de bens, serviços e turismo e de logística. Apesar dos avanços significativos em alguns aspectos, o município ainda enfrenta desafios estruturais que impactam diretamente o desenvolvimento econômico e social da região.

Reconhecendo a importância de compreender as dinâmicas que moldam o presente e o futuro de Jaboatão dos Guararapes, o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, por meio do Instituto Fecomércio-PE e em parceria com o Sebrae Pernambuco, lança este estudo inédito sobre as perspectivas e oportunidades econômicas do município para 2025.

Este trabalho busca não apenas apresentar um diagnóstico detalhado das potencialidades e fragilidades do território, mas também oferecer recomendações estratégicas para alavancar o desenvolvimento local. O estudo revela que Jaboatão dos Guararapes combina características singulares, como sua localização privilegiada, proximidade com o Porto de Suape e áreas de preservação ambiental, com a vocação para setores como logística, comércio e serviços especializados. No entanto, também destaca fragilidades que necessitam de atenção, como desafios na infraestrutura urbana, na educação e no saneamento básico.

Neste contexto, as informações contidas neste documento oferecem um norte estratégico tanto para empreendedores quanto para gestores públicos interessados em investir no potencial econômico de Jaboatão dos Guararapes. O compromisso das instituições envolvidas é contribuir para que o município supere os entraves existentes e alcance um crescimento sustentável e inclusivo.

Que este estudo seja uma ferramenta valiosa para promover o desenvolvimento socioeconômico e a melhoria da qualidade de vida em Jaboatão dos Guararapes, consolidando-o como um exemplo de planejamento e ação estratégica para toda a região.

Bernardo Peixoto
Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE



Sumário

Apresentação.....	09
1.Diagnóstico e perspectivas do território.....	13
1.1 Dinâmicas demográfica e econômica.....	13
Aspectos populacionais.....	13
Aspectos econômicos.....	16
Produto Interno Bruto.....	16
Produto Interno Bruto per capita.....	19
Empregos formais por setor de atividade econômica.....	20
1.2 Aspectos sociais.....	26
Aspectos relacionados à saúde.....	26
Incidência de doenças infecciosas ou parasitárias.....	26
Equipamentos de saúde.....	28
Relação leitos hospitalares de internação / habitantes.....	29
Relação médicos/habitantes.....	30
Mortalidade infantil.....	31
Beneficiários de planos de saúde.....	32
Aspectos educacionais.....	33
Taxas de analfabetismo.....	33
Indicadores de rendimento educacional nos anos iniciais do ensino fundamental e do ensino médio na rede pública.....	34
Aspectos relacionados à segurança pública.....	37
1.3 Condições da infraestrutura.....	39
Rede viária.....	39
Saneamento básico: água e esgoto.....	40
Resíduos sólidos.....	43
1.4 Identificação de investimentos em curso e anunciados.....	44
Investimentos em execução e previstos.....	44
2. Potencialidades em destaque no território.....	49
3. Perfil, visão e pleitos do empresariado.....	53
3.1 Mapeamento e perfil da atividade empresarial.....	53
3.2 Balanço de potencialidades e fragilidades na visão empresarial.....	56
3.3 Agenda de recomendações dos empresários.....	60
4. Oportunidades para investimentos e negócios.....	63
5. Sugestões de estratégias e agendas públicas com apoio da iniciativa privada.....	67
6. Contribuições do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac PE.....	71
7. Referências bibliográficas.....	73
8. Lista dos entrevistados.....	75
9. Índice de tabelas.....	76



Apresentação

Este documento apresenta o resultado de estudo realizado para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE), pela Consultoria Econômica e Planejamento (CEPLAN), sobre desafios, perspectivas e oportunidades econômicas no município de Jaboatão dos Guararapes. O estudo reúne informações sobre economia, demografia, infraestrutura, condições sociais desse município, que podem ser de interesse da administração pública local e de empreendedores externos que visem alternativas de investimento e negócios nesse território, bem como para o próprio Sistema Fecomércio, tanto como apoio nas tomadas de decisões dos sindicatos integrantes do Sistema, quanto nas iniciativas do Senac, Sesc e Instituto Fecomércio no município.

A análise sintetiza o resultado de pesquisa em fontes de dados secundários, que compuseram um diagnóstico sobre a dinâmica socioeconômica recente do município, em várias de suas dimensões, no contexto da Região Metropolitana do Recife (RMR) e de Pernambuco, assim como um conjunto de sete entrevistas, com empresários, representantes de entidades empresariais e gestores públicos conhecedores da realidade de Jaboatão dos Guararapes.

A primeira parte apresenta um diagnóstico síntese do município sob várias dimensões; a segunda parte mostra o perfil, visão e pleitos do empresariado local; a terceira indica as potencialidades; já a quarta, as oportunidades; a quinta aponta para uma agenda de políticas públicas que necessita do suporte da sociedade civil para ser viabilizada e implementada; e a sexta parte traz as contribuições do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Pernambuco para o município.







1. Diagnóstico e perspectivas do território

O conjunto de informações contidas nesta seção – estruturadas de acordo com critérios metodológicos comumente usados na análise da dimensão socioeconômica de territórios – permite avaliar a escala e o avanço recente da socioeconomia de Jaboatão dos Guararapes, seus desafios e oportunidades, considerando-se a evolução e transformações em curso no município no contexto estadual e da Região Metropolitana do Recife.

1.1 Dinâmicas demográfica e econômica

Aspectos populacionais

Jaboatão dos Guararapes situa-se na Região Metropolitana do Recife, ocupando um território de 258,7 quilômetros quadrados. Registrou no Censo Demográfico do IBGE de 2022 uma população residente de 644 mil habitantes (segunda maior do estado), ligeiramente inferior à verificada no Censo de 2010 (644,6 mil), apresentando uma densidade demográfica de 2.489,3 habitantes por quilômetro quadrado, proporção quase duas vezes maior que a da RMR (1.349,4 habitantes por quilômetro quadrado) e 26,94 vezes a de Pernambuco (92,4 habitantes por quilômetro quadrado). O município tem quase 98% da sua população residente em áreas urbanas.

O município limita-se ao norte com o Recife e São Lourenço da Mata, ao sul com Cabo de Santo Agostinho, a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com Moreno e São Lourenço da Mata. Integra a Nucleação Centro da Região Metropolitana do Recife, configurando uma mancha urbana com os municípios de Olinda e Recife. O território jaboatonense assume um papel importante em atividades produtivas relacionadas aos setores secundário e terciário da economia.

Subdivide-se em cinco distritos: Jaboatão dos Guararapes Sede, Cavaleiro, Jaboatão Centro, Curado e Jardim Jordão, os quais são distribuídos em seis regionais: Jaboatão (com 13 bairros: Centro, Bulhões, Engenho Velho, Floriano, Manassu, Muribequinha, Rio das Velhas, Santana, Santo Aleixo, Socorro, Vargem Fria, Vila Rica e Vista Alegre); Cavaleiro (com quatro bairros: Cavaleiro, Dois Carneiros, Sucupira e Zumbi do Pacheco); Curado (com quatro bairros: Curado I, II, III e IV); Muribeca (com dois bairros: Marcos Freire e Muribeca); Prazeres (com cinco bairros: Cajueiro Seco, Comportas, Guararapes, Jardim Jordão e Prazeres); e Praias (com quatro bairros: Barra de Jangada, Candeias, Jardim Piedade e Piedade).

MAPA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES DIVISÃO POR DISTRITOS



Fonte: GOMES, 2006.

Possui um significativo ativo ambiental, pois conta com a presença de cinco áreas de reserva ecológica relativamente preservadas: Manassu, Mussaíba, Jangadinha, Salgadinho e Gurjaú. Todas elas são áreas de proteção integral da Mata Atlântica, acolhem trechos de restinga e manguezal, sendo cortadas pelos rios Jaboatão e Tejipió, abrigando ainda a Barragem de Duas Unas (DAVIDSON, 2008).

No ranking de competitividade dos municípios (CLP, 2024) que é construído com base em indicadores socioeconômicos, fiscais e de gestão, Jaboatão dos Guararapes situa-se em 13º no estado e em 48º na Região Nordeste¹.

É importante ressaltar que a dinâmica demográfica de um município guarda, dentre outros determinantes, uma associação com seu dinamismo econômico e com as políticas públicas implementadas para o seu desenvolvimento. Nesse sentido, as oportunidades econômicas oferecidas por Jaboatão dos Guararapes no que diz respeito à geração de emprego e renda – as quais tiveram seu apogeu na primeira década dos anos 2000, devido aos significativos investimentos na Refinaria Abreu e Lima e no Complexo Industrial e Portuário de Suape – atraíram a população de municípios circunvizinhos e de outras regiões do país, visando aproveitá-las. Entretanto, os eventos políticos e institucionais que culminaram com a paralisação de investimentos estruturadores no seu entorno contribuíram para a estabilização do contingente populacional local no período de 2010 a 2022.

¹O levantamento inclui uma série de indicadores socioeconômicos e institucionais, como: sustentabilidade fiscal, funcionamento da máquina pública, acesso à saúde, qualidade de saúde, acesso à educação, qualidade da educação, segurança, saneamento, meio ambiente e economia.

Entre as causas para a discreta queda do contingente populacional, entre outras razões², destacam-se: a escassez de boas oportunidades de emprego, a pobreza e a desigualdade econômica; a precariedade de serviços públicos básicos como saúde, educação e saneamento; a violência e a insegurança; levando não só as pessoas a buscarem melhores condições de vida em outros lugares, mas também diminuindo a sua capacidade de atrair novos moradores.

A síntese desses fatores e de outros relacionados à dinâmica demográfica (natalidade, mortalidade e saldo migratório) levou a população residente de Jaboatão dos Guararapes a se manter praticamente estagnada entre 2010 e 2022. Durante o período, o município registrou um decréscimo populacional de 0,01% ao ano, o que se assemelha ao desempenho verificado na RMR e no estado de Pernambuco, os quais apresentaram incrementos anuais de 0,1% e 0,2%, respectivamente (ver Tabela 1).

Tabela 1: Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Jaboatão dos Guararapes – População residente e taxa de crescimento anual entre 2010 e 2022

Unidade territorial	2010	2022	Taxa de crescimento anual
Pernambuco	8.796.448	9.058.931	0,2%
RMR	3.690.547	3.726.974	0,1%
Jaboatão dos Guararapes	644.620	644.037	▮ -0,01%

Fonte: IBGE (Censo Demográfico). Elaboração CEPLAN.

O expressivo contingente populacional do município, por sua vez, trouxe consigo desafios para (1) melhorar a infraestrutura urbana, (2) elevar a eficiência e qualidade na provisão de serviços públicos e (3) adotar uma abordagem mais sustentável para o desenvolvimento local.

Jaboatão dos Guararapes, como importante município da Região Metropolitana do Recife, enfrenta desafios relevantes devido à referência regional e à função econômica no contexto da RMR e do estado, configurando-se como um polo de logística, educação, saúde, comércio e serviços especializados, tanto para a população local quanto para os municípios do seu entorno, tendo que lidar com questões como o ordenamento do crescimento urbano e a preservação dos patrimônios histórico, cultural e natural, ao mesmo tempo em que busca estimular o crescimento econômico.

²Há razões estruturais (transição demográfica) para o baixo dinamismo populacional que se apresenta para Jaboatão como também para o Brasil e que se relaciona à queda da taxa de fecundidade e ao declínio na taxa de mortalidade, bem como mudanças significativas nos saldos migratórios externos e internos. Vide o baixo crescimento demográfico no período 2010-2022 da RMR, Pernambuco e Brasil.

Aspectos econômicos

Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto (PIB) de Jaboatão dos Guararapes alcançou o montante de R\$ 12,83 bilhões em 2021, apresentando uma estrutura produtiva em que o “comércio e serviços” destaca-se como o setor que mais adiciona valor à economia local. No período de 2010 a 2021, esse setor aumentou sua participação no PIB do município, passando de 51,4% para 59% (ver Tabela 2 e Gráfico 1).

Embora observe-se uma tendência declinante, a administração pública tem uma participação relevante na composição da atividade econômica local, além de ser também um setor importante para a composição da renda que circula no município. O Valor Adicionado Bruto (VAB) pelo setor público em Jaboatão dos Guararapes – agregando gastos funcionais com educação, saúde e infraestrutura, além da remuneração do funcionalismo público – apresentou uma pequena retração, passando de 23,4% para 22,2% entre 2010 e 2021, representando pouco mais de 2/5 da produção total de bens e serviços finais do município.

Por sua vez, o VAB das atividades industriais – mesmo registrando uma retração relevante no período analisado, de 24,8% em 2010 para 18,0% em 2021 – é importante para a dinâmica econômica do município, sendo baseado nas indústrias de transformação, especialmente nos segmentos de “produtos alimentícios”, “veículos automotores, reboques, carrocerias e outros equipamentos de transporte”, “produtos de borracha e de material plástico” e “produtos químicos”.

Em relação à agropecuária, apesar de sua participação no produto total do município ser pequena, o valor adicionado pela atividade rural ganhou força entre 2010 e 2021, aumentando sua participação no PIB de 0,4% no primeiro ano para 0,7% no último.

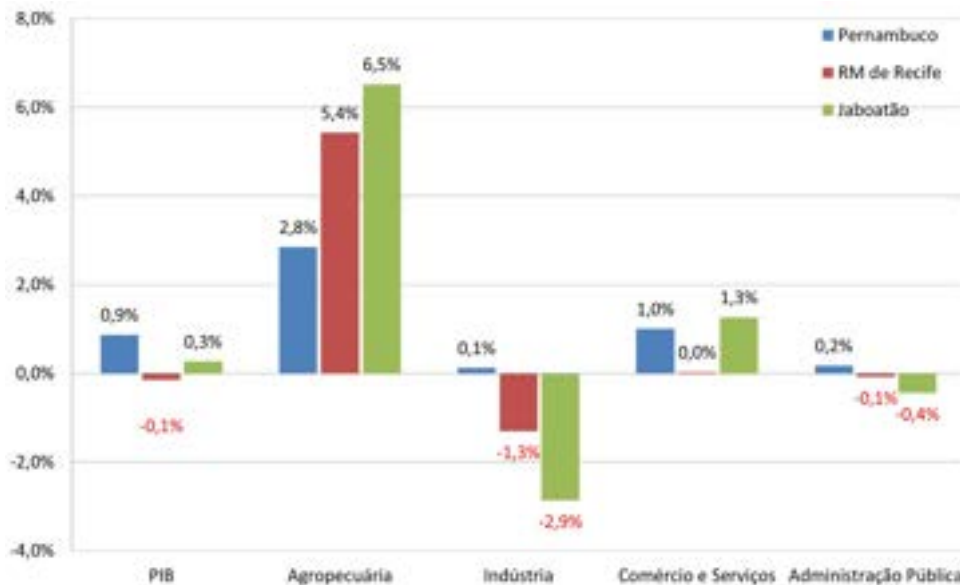
Tabela 2: Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Jaboatão dos Guararapes – Valor Adicionado Bruto por setor de atividade econômica e participação no total da economia do estado

Unidade territorial	Agropecuária		Indústria		Comércio e Serviços		Administração pública		Total (*)	
	2010	2021	2010	2021	2010	2021	2010	2021	2010	2021
Valor Adicionado Bruto (em R\$ 1.000.000 a preços de 2021)										
Pernambuco	7.054	9.605	40.153	40.694	80.856	90.258	44.455	45.308	172.518	185.865
RMR	388	693	28.055	↓24.279	56.867	57.034	18.588	↓18.422	103.898	100.428
Jaboatão dos Guararapes	46	93	3.185	↓2.313	6.591	7.568	2.995	↓2.852	12.817	12.826
Participação no total da economia (%)										
Pernambuco	4,1	5,2	23,3	↓21,9	46,9	48,6	25,8	↓24,4	100,0	100,0
RMR	0,4	0,7	27,0	↓24,2	54,7	56,8	17,9	18,3	60,2	↓54,0
Jaboatão dos Guararapes	0,4	0,7	24,8	↓18,0	51,4	59,0	23,4	↓22,2	7,4	↓6,9

Fontes: IBGE (PIB dos Municípios; Contas Regionais). Elaboração CEPLAN. (*) Os percentuais da RMR e de Jaboatão dos Guararapes referem-se ao total de Pernambuco.

Na análise da dinâmica do PIB por atividade econômica no período de 2010 e 2021 destaca-se, como já enfatizado, o declínio do valor adicionado da atividade industrial e o da administração pública, este último em menor escala. Por outro lado, o fluxo das atividades terciárias (comércio e serviços) registrou um discreto crescimento, ao passo que o VAB agropecuário municipal apresentou expansão. Entretanto, é importante ressaltar que o principal motor da economia municipal é o setor terciário.

Gráfico 1: Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Jaboatão dos Guararapes – Taxa média de variação anual do Produto Interno Bruto e do Valor Adicionado Bruto por setor de atividade econômica de 2010 a 2021

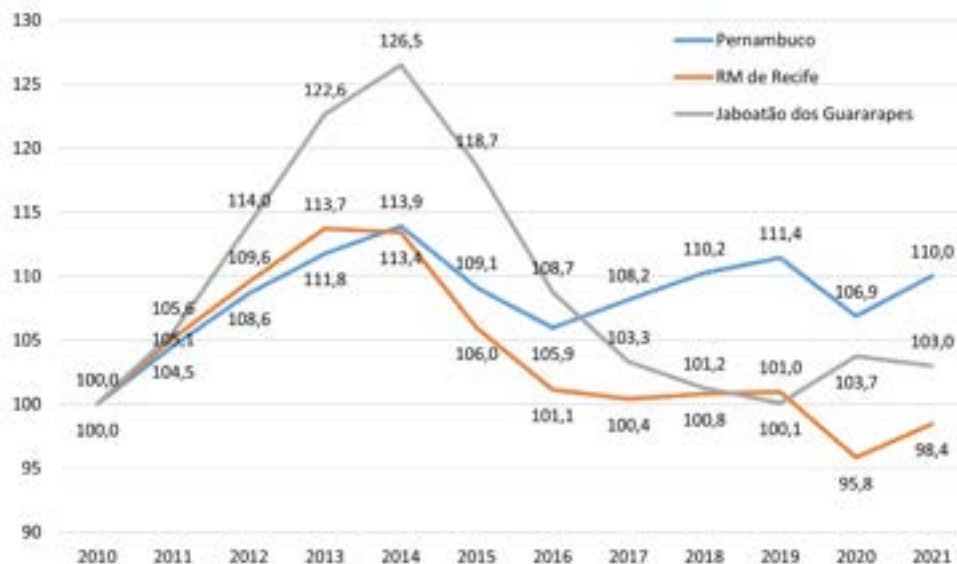


Fonte: IBGE (PIB dos Municípios; Contas Regionais). Elaboração CEPLAN.

As curvas que mostram o desempenho do PIB de Pernambuco, da Região Metropolitana do Recife e de Jaboatão dos Guararapes registram um crescimento acelerado a partir do ano inicial da série até 2013, quando atingem o patamar mais alto (ver Gráfico 2). Essa tendência de crescimento observada no período reflete, principalmente no município, o impacto dos aportes de investimentos na região na década anterior, particularmente no Complexo de Suape, acarretando forte dinamismo na atividade econômica local. O fluxo de investimentos contribuiu para elevar o consumo agregado, impulsionar a geração de empregos e renda e, conseqüentemente, para um aumento real dos rendimentos do trabalho.

De 2010 a 2014, Jaboatão dos Guararapes apresenta um crescimento no seu PIB superior ao de Pernambuco e da RMR. A partir daí, observa-se uma desaceleração do seu crescimento econômico decorrente da recessão de 2015-2016, que abalou de maneira substancial a economia nacional e estadual – particularmente os investimentos de Suape –, reproduzindo-se de maneira vigorosa em Jaboatão dos Guararapes e na RMR. Tanto é que, a partir de 2017, ano sucedido por um período de baixo crescimento econômico (2018-2019) e pelo ano crítico da pandemia (2020), a trajetória do PIB pernambucano ultrapassa a jaboatonense e a metropolitana. Esta, após 2017, evidencia desempenho econômico, em média, inferior ao de Jaboatão dos Guararapes.

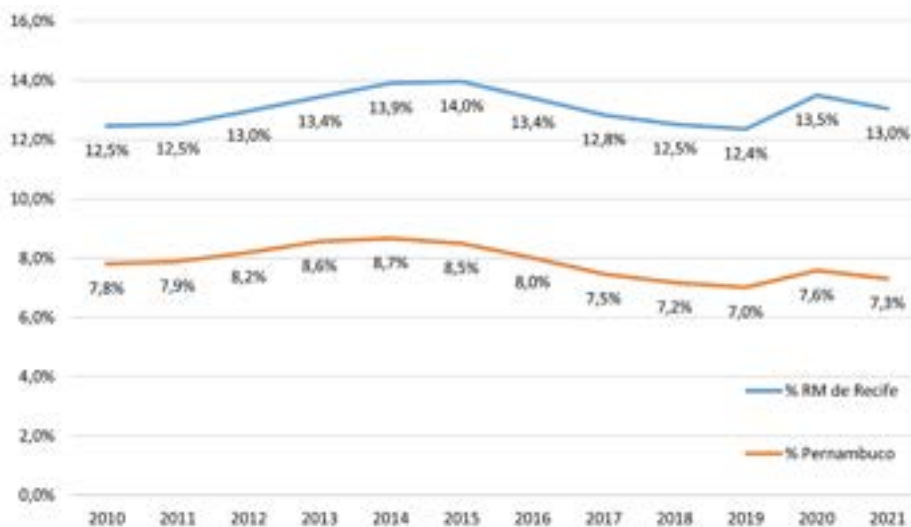
Gráfico 2: Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Jaboatão dos Guararapes – Índice de volume do Produto Interno Bruto de 2010 a 2021 (base: 2010 = 100)



Fonte: IBGE (PIB dos Municípios; Contas Regionais). Elaboração CEPLAN.

O Gráfico 3 ressalta o peso do Produto Interno Bruto de Jaboatão dos Guararapes em relação ao observado para o estado e para a metrópole. No primeiro caso, o PIB do município, em 2021, corresponde a 7,3% do pernambucano, proporção que chegou a equivaler a 8,7% em 2014. Na composição do PIB da RMR, o município inicia o período com uma participação equivalente a 12,5%, atingindo o nível mais elevado em 2015 (14%) e, no final da série analisada, alcança 13%.

Gráfico 3: Jaboatão dos Guararapes – Participação no Produto Interno Bruto da Região Metropolitana do Recife e do estado de Pernambuco de 2010 a 2021



Fonte: IBGE (PIB dos Municípios; Contas Regionais). Elaboração CEPLAN.

Produto Interno Bruto per capita

Outro indicador básico é o PIB per capita, contido na Tabela 3, que apresenta a evolução real dessa variável em Pernambuco, na Região Metropolitana do Recife e em Jaboatão dos Guararapes. O indicador traduz a representação para a população, em termos médios, do valor econômico produzido pelos bens e serviços finais que constituem o resultado da atividade econômica. Ou seja, a média retratada pelo indicador sugere o quanto da produção de bens e serviços finais seria apropriado, em média, por cada habitante da unidade territorial.

No confronto entre os valores do PIB per capita de Jaboatão e Pernambuco, observa-se que, no período analisado – à exceção de 2018 e 2019 –, o valor médio do produto por habitante do município é ligeiramente superior ao estadual. Em 2010, essa diferença equivalia a 6,51%, proporção que se elevou paulatinamente até 2014, quando o montante do produto per capita municipal foi 19,5% maior que o de Pernambuco. De 2015 a 2017, essa fração foi se reduzindo, com o valor de 2018 e 2019 sendo mais favorável ao estado, posição retomada pelo município em 2020, embora em 2021 tenha se reduzido para 2,5%. No comparativo com o PIB per capita metropolitano, em todo o período, o indicador municipal foi inferior ao da RMR, posição que teve melhor desempenho em 2015.

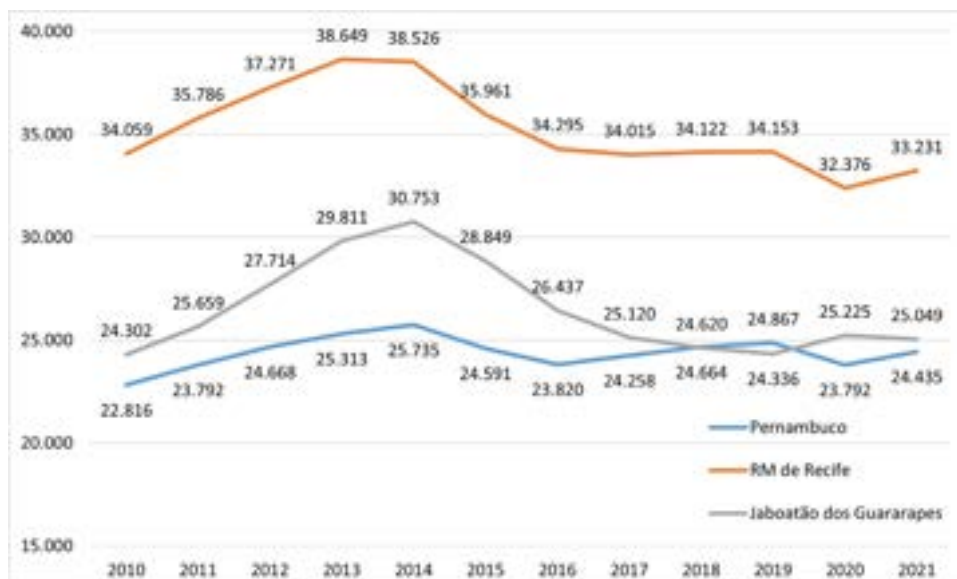
Tabela 3: Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Jaboatão dos Guararapes – Produto Interno Bruto per capita (em R\$ a preços de 2021) e proporção do PIB per capita sobre os PIB per capita da Região Metropolitana do Recife e estado de Pernambuco de 2010 a 2021

Ano	Pernambuco	RMR	Jaboatão dos Guararapes		
			PIB per capita	(%) PIB per capita de PE	(%) PIB per capita da RMR
2010	22.816	34.059	24.302	106,51	71,35
2011	23.792	35.786	25.659	107,85	71,70
2012	24.668	37.271	27.714	112,35	74,36
2013	25.313	38.649	29.811	117,77	77,13
2014	25.735	38.526	30.753	119,50	79,82
2015	24.591	35.961	28.849	117,31	80,22
2016	23.820	34.295	26.437	110,99	77,09
2017	24.258	34.015	25.120	103,55	73,85
2018	24.664	34.122	24.620	99,82	72,15
2019	24.867	34.153	24.336	97,87	71,26
2020	23.792	32.376	25.225	106,02	77,91
2021	24.435	33.231	25.049	102,51	75,38

Fonte: IBGE (PIB dos Municípios; Contas Regionais; Censo Demográfico 2010 e 2022). Elaboração CEPLAN. Nota: Foi utilizada a taxa média de variação anual da população censitária para estimar a população nos anos intercensitários. Nesse sentido, os valores podem divergir daqueles apresentados até 2023 pelo IBGE, nos quais são utilizadas as estimativas de população de meio de ano.

A visualização das séries históricas registradas no Gráfico 4 possibilita comparar com mais exatidão os dados da tabela acima.

Gráfico 4: Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Jaboatão dos Guararapes – Evolução do Produto Interno Bruto per capita (em R\$ a preços de 2021) de 2010 a 2021



Fonte: IBGE (PIB dos Municípios; Contas Regionais; Censo Demográfico 2010 e 2022). Elaboração CEPLAN.

Empregos formais por setor de atividade econômica

A geração de empregos formais é essencial para o desenvolvimento econômico e social de qualquer território. Empregos formais permitem o acesso à rede de proteção social, tais como os benefícios da previdência social e do seguro-desemprego. Além disso, contribuem para a redução da informalidade. Do ponto de vista econômico, criam um ciclo virtuoso no qual os trabalhadores com renda estável consomem mais, o que incentiva a produção e gera mais empregos, tanto diretos quanto indiretos. Em termos sociais, promovem inclusão e equidade, proporcionando melhores condições de vida e oportunidades de crescimento.

Os dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), mostram que Jaboatão dos Guararapes apresentou, em dezembro de 2022, um estoque de 106,6 mil postos de trabalho (ver Tabela 4). No que concerne à dinâmica da economia municipal, os empregos formais do setor privado representam aproximadamente 90% do estoque de trabalhadores. Quando o estoque de empregos nos estabelecimentos do setor público é abstraído – que representa 9,92% das ocupações, equivalentes a cerca de 10,6 mil empregos –, o setor de serviços é o que incorpora o maior estoque de empregos formais, cerca de 45,8 mil trabalhadores. Os empregos oriundos do serviço público representam o quarto maior contingente setorial de Jaboatão dos Guararapes.

Dentre as atividades prestadoras de serviços, que correspondem a 52,8% do estoque de empregos formais locais, salientam-se as “atividades administrativas e serviços complementares” (detentoras de 12,4 mil empregos, a segunda maior empregadora do município), as “atividades diretamente vinculadas à logística” (com estoque de cerca de 12 mil trabalhadores, terceiro maior do município) e a “administração pública, defesa e seguridade social”. Juntos, esses três segmentos de atividades são responsáveis por 62,1% dos empregos formais do setor e por 32,8% do estoque do município.

No Gráfico 5, observando-se a distribuição dos empregos formais, segundo as atividades econômicas, tem-se o seguinte perfil:

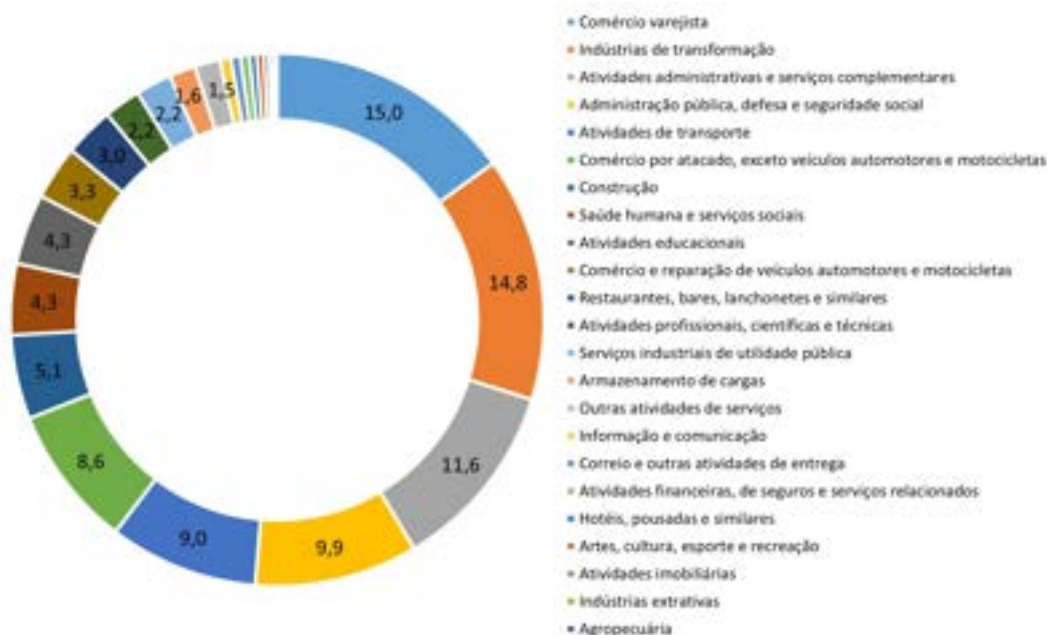
As atividades terciárias relacionadas ao comércio agregam um estoque de aproximadamente 28,76 mil empregos formais, equivalentes a 26,97% dos vínculos empregatícios da unidade territorial observada. O segmento de atividade comercial que surge com maior destaque é o varejista, com cerca de 16 mil ocupações formais, o que equivale a aproximadamente 15% do estoque de empregos formais da cidade.

Por sua vez, o setor industrial, que, em 2022, detinha um estoque de aproximadamente 21,3 mil empregos formais – quase 20% do estoque total do município –, tem como principais atividades geradoras de emprego a construção (5,1% do estoque municipal), a fabricação de produtos alimentícios (4,6%) e a fabricação de veículos automotores, reboques, carrocerias e outros equipamentos de transporte (2,2%). Essas três atividades respondem por 60% do estoque de empregos formais do setor.

Por fim, é importante ressaltar que o estoque de emprego formal do setor primário é bastante diminuto, totalizando, em 2022, apenas 258 ocupações com carteira assinada, o que corresponde a 0,24% dos trabalhadores dessa categoria no município. Ainda que insignificantes, esses números não refletem, por completo, a realidade da atividade agropecuária de Jaboatão dos Guararapes. Alguns entrevistados ressaltaram o potencial da agricultura familiar local, onde algumas características favorecem essa atividade, apontando-se, entre outras, a boa qualidade do solo nas áreas com vocação para o plantio, principalmente na produção de fruticultura e de produtos orgânicos, a abundância e facilidade de acesso aos recursos hídricos, a existência de associações de produtores e, a maior delas, a proximidade da Região Metropolitana do Recife como grande centro consumidor.

Sobre a atividade primária, é necessário mencionar a sua importância social, uma vez que parcela significativa de trabalhadores nela ocupados não aparece nas estatísticas oficiais do mercado de trabalho, atuando na informalidade, a maior parte deles visando a própria subsistência, com venda de excedentes de produção no mercado informal.

Gráfico 5: Distribuição do número de empregos formais (%) por segmento de atividade (2022) – Jaboatão dos Guararapes



Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (Rais)/Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração CEPLAN.

A Tabela 4 também apresenta informações sobre a evolução do estoque de empregos formais no município, registrando inicialmente o fato de que, no período de 2010 a 2022, o nível do estoque do emprego formal local indicou um incremento de 14,35%, passando de 93,25 mil postos de trabalho para 106,63 mil, o que significa uma taxa média de crescimento do emprego formal de 1,12% ao ano.

Segundo os dados da Rais, as atividades que registraram maior crescimento do estoque de empregos formais no período 2010-2022 foram: no setor industrial, os “veículos automotores, reboques, carrocerias e outros equipamentos de transporte” e a “manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos”, que, embora indiquem menor contingente de emprego formal, apontaram incrementos no estoque de empregos de, respectivamente, 672,79% e 155,14%, e o “comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas”, com variação de 155,14% no estoque de empregos.

Além da última atividade acima relacionada, merece destaque especial, o comércio varejista, cujo quantitativo no último ano da série registrou 16,04 mil postos de trabalho, sendo a maior empregadora do município, apontando uma evolução de 25,46% em relação a 2010, segmento que, durante o período considerado, teve uma ampliação sistemática no estoque de empregos formais, praticamente sem flutuações, salvo no ano de 2019. Ressalta-se ainda a atividade industrial de produtos químicos, que apresenta uma evolução no estoque de empregos formais da ordem de 21,64%, mas que registra apenas 1,3 mil empregos.

Já no segmento dos serviços, as “atividades administrativas e serviços complementares” indicam evolução de 25,46% no estoque de empregos no período; as “atividades diretamente vinculadas à logística (transporte, armazenamento de cargas, correio e outras atividades de entrega)”, uma variação de 20,12%; e “administração pública, defesa e seguridade social”, uma elevação de 3,54% ao longo do período.

As atividades com maior evolução no estoque de empregos formais foram: no segmento de serviços, as atividades educacionais, com incremento de 66,95%; no setor industrial, e a construção, com incremento de 52,85%; no segmento do comércio, o “comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas”, com variação de 42,6% no estoque; e a “saúde humana e serviços sociais”, com variação no estoque de empregos formais de 40,17%.

Por outro lado, com desempenho negativo, observa-se, com retração superior a 50%, a indústria de móveis (queda de 78,91), os serviços de comunicação e informação (retração de 63,23%), as indústrias de celulose, papel e produtos de papel (-61,09%), os serviços referentes às atividades profissionais, científicas e técnicas (-58,90) e o segmento secundário produtor de máquinas, aparelhos, materiais elétricos e equipamentos (-50,62%). Como pode ser visto na tabela, a maioria das atividades do setor industrial apresentou maior retração na evolução do estoque de empregos formais em Jabotão dos Guararapes.

Sobre a situação de emprego no município, em algumas entrevistas foi ressaltado que, depois da pandemia, a economia local começou a se recuperar, tanto que, de janeiro a junho de 2024, foram registradas 21,7 mil admissões de empregos formais, contra 19,8 mil desligamentos, gerando um discreto saldo positivo.

Tabela 4: Jaboatão dos Guararapes – Estoque de empregos formais por setor de atividade econômica, em 31 de dezembro, de 2010 a 2022

Atividade	Ano					Evolução do estoque de emprego (%)	Proporção por atividade		Taxa cresc. anual (%)
	2010	2013	2016	2019	2022		2010	2022	
INDÚSTRIA	21.498	23.993	21.663	18.089	21.275	-1,04	18,81	19,95	-0,09
Construção	3578	6298	5627	4295	5469	52,85	4,47	5,13	3,60
Produtos alimentícios	5038	3599	6136	5138	4909	-2,56	5,34	4,60	-0,22
Veículos automotores, reboques, carrocerias e outros equipamentos de transporte	305	1512	1411	1371	2357	672,79	1,43	2,21	18,58
Produtos de borracha e de material plástico	1878	1936	1551	1414	1602	-14,70	1,47	1,50	-1,32
Produtos químicos	1063	1115	1048	1107	1293	21,64	1,15	1,21	1,65
Metalurgia, produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1421	1164	1042	756	979	-31,10	0,79	0,92	-3,06
Bebidas	1396	1792	80	95	894	-35,96	0,10	0,84	-3,65
Produtos têxteis	953	803	966	1047	801	-15,95	1,09	0,75	-1,44
Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e equipamentos	1614	1488	813	787	797	-50,62	0,82	0,75	-5,71
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	292	396	481	486	745	155,14	0,51	0,70	8,12
Celulose, papel e produtos de papel	1023	1308	1097	426	398	-61,09	0,44	0,37	-7,57
Artigos do vestuário e acessórios	505	530	302	281	300	-40,59	0,29	0,28	-4,25
Produtos de minerais não metálicos	371	611	446	319	281	-24,26	0,33	0,26	-2,29
Móveis	896	883	487	381	189	-78,91	0,40	0,18	-12,16
Produtos diversos	1165	558	176	186	261	-77,60	0,19	0,24	-11,72
COMÉRCIO	18.282	23.697	26.850	25.674	28.756	57,29	26,69	26,97	3,85
Varejista	12659	15707	15951	14702	16045	26,75	15,29	15,05	1,99
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	3161	5102	8207	8021	9200	191,05	8,34	8,63	9,31
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	2462	2888	2692	2951	3511	42,61	3,07	3,29	3,00

Atividade	Ano					Evolução do estoque de emprego (%)	Proporção por atividade		Taxa cresc. anual (%)
	2010	2013	2016	2019	2022		2010	2022	
SERVIÇOS	52.960	59.561	62.118	52.133	56.340	6,38	54,21	52,84	0,52
Atividades administrativas e serviços complementares	9883	12317	8776	12599	12399	25,46	13,10	11,63	1,91
Atividades diretamente vinculadas à logística (transporte, armazenamento de cargas, correio e outras atividades de entrega)	9987	13859	14359	10982	11996	20,12	11,42	11,25	1,54
Administração pública, defesa e seguridade social	10209	10697	9277	9986	10581	3,64	10,38	9,92	0,30
Saúde humana e serviços sociais	3296	3759	3436	3657	4620	40,17	3,80	4,33	2,85
Atividades educacionais	2750	3575	3998	4188	4591	66,95	4,35	4,31	4,36
Alojamento e alimentação	3615	4305	4824	3182	3717	2,82	3,31	3,49	0,23
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5769	5588	9186	2075	2371	-58,9	2,16	2,22	-7,14
Serviços industriais de utilidade pública	3415	735	695	2047	2332	-31,71	2,13	2,19	-3,13
Comunicação e informação	1942	2098	4650	629	714	-63,23	0,65	0,67	-8,00
Outras atividades de serviços	2094	2628	2917	2788	3019	44,17	2,90	2,83	3,10
AGRICULTURA	510	914	602	280	258	-49,41	0,29	0,24	-5,52
TOTAL	93.250	108.165	111.233	96.176	106.629	14,35	100	100	1,12

Fonte: Rais/Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração CEPLAN.

1.2 Aspectos sociais

Aspectos relacionados à saúde

Os principais problemas de saúde que afligem a população resulta das condições de subdesenvolvimento em que ela está inserida, às quais se conjuga a pobreza das famílias que vivem em meio à precariedade da infraestrutura social e urbana básica, que inclui água, esgotamento sanitário e coleta de lixo, bem como a deficiência dos serviços públicos de saúde. Entre os problemas e deficiências de saúde comuns no Nordeste e na maioria dos municípios da região, destaca-se a incidência de doenças infecciosas e parasitárias – principalmente diarreias, enterites e pneumonias, geralmente associadas a deficiências nutricionais –, cuja erradicação depende do acesso a melhores condições de infraestrutura social e urbana, o que requer uma melhor disponibilidade de equipamentos de saúde, saneamento, leitos hospitalares, médicos e planos de saúde.

Incidência de doenças infecciosas ou parasitárias

O primeiro aspecto a ser considerado é a análise da ocorrência das doenças infecciosas ou parasitárias no período de 2010 a 2023. Analisando-se os dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS)/Ministério da Saúde, observa-se que, nesse espaço de tempo, o desempenho de Jaboatão dos Guararapes foi melhor do que o da RMR e do Recife. Enquanto o primeiro apresentou redução de 6,3 internações hospitalares por mil habitantes devido a doenças infecciosas ou parasitárias em 2010, para 5,0 por mil pessoas em 2023. Na RMR, a diminuição passou de 5,4 para 5,2, enquanto no Recife a retração foi de 6,1 para 5,8 (ver Tabela 5).

No que diz respeito à participação das doenças infecciosas ou parasitárias no total de internações por local de residência, o comportamento de Jaboatão dos Guararapes foi mais proeminente que o da RMR e do Recife: aponta diminuição de 11,2% para 7,1% entre os anos extremos, ao passo que o da RMR indica redução de 9,2% para 7,2%, e o do Recife, de 9,6% para 7,7%.

Erradicar doenças infecciosas e parasitárias é essencial para o crescimento econômico local. Uma população saudável trabalha mais e melhor, o que aumenta a produtividade. Reduzir essas doenças diminui os custos com saúde e ausências ao trabalho, além de atrair investimentos e turismo, que veem áreas mais seguras do ponto de vista sanitário como destinos viáveis. Isso também permite que recursos públicos sejam redirecionados para outras necessidades, como educação e infraestrutura.

Tabela 5: RMR, Recife e Jaboatão dos Guararapes – Internações de pacientes por local de residência, número de internações por mil habitantes e participação das doenças infecciosas ou parasitárias no total de internações por local de residência

Unidade territorial	2010	2013	2016	2019	2020	2021	2022	2023
Total de internação de pacientes com doenças infecciosas ou parasitárias								
Região Metropolitana do Recife	19.908	18.958	20.745	20.533	19.538	19.759	19.943	↓ 19.238
Jaboatão dos Guararapes	4.069	3.214	3.374	3.189	3.151	3.181	3.174	↓ 3.188
Recife	9.368	8.748	9.345	9.250	8.699	8.813	8.921	↓ 8.595
Número de internações hospitalares devido a doenças infecciosas ou parasitárias por mil habitantes								
Região Metropolitana do Recife	5,4	5,1	5,6	5,5	5,3	5,3	5,4	↓ 5,2
Jaboatão dos Guararapes	6,3	5,0	5,2	5,0	4,9	4,9	4,9	↓ 5,0
Recife	6,1	5,7	6,2	6,2	5,8	5,9	6,0	↓ 5,8
Participação das doenças infecciosas ou parasitárias no total de internações por local de residência								
Região Metropolitana do Recife	9,2%	7,9%	8,6%	8,1%	7,8%	7,9%	8,0%	↓ 7,2%
Jaboatão dos Guararapes	11,2%	8,2%	8,5%	7,5%	7,5%	7,6%	7,5%	↓ 7,1%
Recife	9,6%	8,4%	9,0%	8,6%	8,2%	8,3%	8,4%	↓ 7,7%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)/Ministério da Saúde. Elaboração CEPLAN. Nota: Para os anos de 2020 a 2022, foi utilizada a média móvel do triênio encerrado no ano imediatamente anterior, de modo a suavizar a série impactada pelas estatísticas do coronavírus.

Equipamentos de saúde

A quantidade de equipamentos de saúde que atendem às unidades territoriais analisadas, segundo informações do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ministério da Saúde/DataSUS referentes ao ano de 2023, é, de certa forma, insuficiente para atender de forma satisfatória suas demandas populacionais (ver números da Tabela 6).

Relatos colhidos nas entrevistas e referendados pelos dados oficiais ressaltam a limitação do número de hospitais gerais, registrando-se apenas sete no município (equivalentes a 9,21% de equipamentos dessa natureza na Região Metropolitana do Recife, 60,5% deles localizados no Recife), sendo cinco de entidades privadas e dois da administração pública; a precarização da estrutura física de parcela dos 120 centros ou Unidades Básicas de Saúde³, todos da administração pública, que representam 18,5% dos estabelecimentos dessa categoria na RMR, enquanto o Recife computa 166 unidades (25,6%), dos quais dois da iniciativa privada; e a relativamente reduzida quantidade de Unidades de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia⁴ no município, compreendendo 33 empresas, constituindo 11% desse tipo de serviço na RMR, apenas uma delas pertencente à esfera pública, proporção que, no Recife, equivale a 51,8% da RMR.

Tabela 6: RMR, Recife e Jaboatão dos Guararapes – Número de hospitais gerais, centros ou Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Serviço de Apoio à Diagnose e Terapia, de atendimento no SUS, por esfera jurídica em dezembro/2023

Unidade territorial	Total		Esfera Jurídica (Número)	
	Número	%/sobre a RMR	Administração Pública	Entidade Empresarial
Hospitais Gerais				
Região Metropolitana do Recife	76	100,0	32	44
Recife	46	60,5	19	27
Jaboatão dos Guararapes	7	9,2	2	5
Centros ou Unidades Básicas de Saúde				
Região Metropolitana do Recife	649	100,0	646	3
Recife	166	25,6	164	2
Jaboatão dos Guararapes	120	18,5	120	0
Unidades de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia				
Região Metropolitana do Recife	299	100,0	19	280
Recife	155	51,8	2	152
Jaboatão dos Guararapes	33	11,0	1	32

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)/DataSUS. Elaboração CEPLAN.

³Unidades voltadas para a realização de atendimentos de atenção básica e integral à população, de forma programada ou não, nas especialidades básicas, podendo oferecer assistência odontológica e de outros profissionais de nível superior. A assistência deve ser permanente e prestada por médico generalista ou especialista nestas áreas. Podendo ou não oferecer Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) e pronto atendimento 24 horas.

⁴Unidades isoladas onde são realizadas atividades que auxiliam a determinação de diagnóstico e/ou complementam o tratamento e a reabilitação do paciente.

A população enfrenta diariamente diversos problemas no âmbito da saúde pública, ressaltando-se o número insuficiente de leitos em hospitais, a falta de médicos e de outros profissionais na atenção básica, porta de entrada para o sistema de saúde, a insuficiência do número de profissionais, desde o corpo médico aos serviços de enfermagem e auxiliares técnicos qualificados, principalmente na atenção básica à saúde, que é a primeira etapa a ser percorrida no âmbito do sistema de saúde.

A análise a seguir evidencia a trajetória recente da saúde pública em Jaboatão dos Guararapes, comparando-a com o desempenho estadual, da Região Metropolitana do Recife e do Recife, no que diz respeito à cobertura de alguns aspectos acima mencionados.

A disponibilidade de mais leitos hospitalares e de médicos por habitante traz várias vantagens, como a redução no tempo de espera para internação, garantindo que os pacientes recebam tratamento oportuno e permitindo ainda que os profissionais de saúde ofereçam cuidados mais focados e de melhor qualidade. O acesso, no menor tempo possível, a leitos hospitalares e a médicos é fundamental para o atendimento de casos de emergência e de doenças graves, contribuindo para reduzir a mortalidade e para melhorar a qualidade de vida das pessoas, o que gera mais confiança da população na infraestrutura de saúde.

Inicialmente, analisa-se a relação do número de leitos hospitalares de internação que atendem ou não ao SUS com a população no ano de 2023 (Tabela 7), o mesmo no que diz respeito à relação médico por habitante (Tabela 8). Em seguida, faz-se um balanço da evolução do índice de mortalidade infantil no período de 2010 a 2023 (Tabela 9). Por fim, examina-se o desempenho dos planos de saúde (Tabela 10), que, ao longo do tempo, transformaram-se num importante instrumento de assistência suplementar ao atendimento público de saúde, avançando em segmentos nos quais o Estado não tem mais condições de atuar, mas que é um forte indutor da privatização da saúde.

Relação leitos hospitalares de internação/habitantes

No que concerne ao quantitativo de leitos hospitalares de internação, percebem-se na Tabela 7 nítidas variações a respeito do indicador “número de leitos/10 mil habitantes”. Em 2023, Pernambuco dispunha de 26,57 mil leitos de internação, com 69,1% deles (18,36 mil) destinados à internação na rede pública. A Região Metropolitana do Recife, com 15 mil unidades, cerca de 56,4% dos leitos de internação do estado, disponibilizava 61,5% (9,22 mil leitos) para o Sistema Único de Saúde, responsabilizando-se pela maior proporção de leitos à disposição para o atendimento privado (38,5%), equivalentes a 5,78 mil unidades.

O total de leitos de internação em Jaboatão dos Guararapes (721 unidades) representava 4,8% do efetivo de leitos da RMR e 2,7% do contingente pernambucano, com o município apresentando a maior proporção de leitos de internação para a esfera pública das áreas geográficas consideradas, principal responsável pelo atendimento à população de baixa renda, que representa parcela significativa dos habitantes locais.

Na análise comparativa da disponibilidade de leitos com internamento por habitantes, observa-se que a maior relação é registrada no Recife, que oferece 76,75 leitos para cada 10 mil habitantes em 2023, proporção que na RMR é de 40,24 leitos/10 mil habitantes, indicador que se reduz para 29,33/10 mil em Pernambuco e aponta o patamar mais baixo em Jaboatão dos Guararapes (11,20 leitos por 10 mil habitantes). O patamar mínimo recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para cada 10 mil habitantes é de um coeficiente médio de 40 leitos. Sob essa ótica, Jaboatão dos Guararapes deveria ter aproximadamente 2.576 leitos disponíveis, mas só tem 721, o que sugere uma defasagem de cerca de 3,57 vezes em relação ao patamar sugerido pela OMS, a maior entre as áreas geográficas analisadas. Pelo critério da OMS, o Recife contaria no mínimo com 5,96 mil leitos de internação, mas, pelo fato de sediar o principal polo médico da região, registra um superávit de 0,52 vezes o quantitativo sugerido pela instituição. Por conta do quantitativo de leitos no Recife, a diferença entre o número de leitos de internação existentes na RMR em comparação ao mínimo ideal estimado (14,91 mil leitos) é de 0,99 vezes. Em relação a Pernambuco, a discrepância entre a quantidade de leitos existentes (cerca de 26,6 mil unidades) e o contingente sugerido pela OMS (36,2 mil leitos) equivale a 1,36 vezes.

Tabela 7: Pernambuco, Região Metropolitana do Recife, Recife e Jaboatão dos Guararapes – Número de leitos hospitalares de internação em dezembro/2023

Áreas geográficas	População residente em 2022	Número de leitos de internação			Leito total / 10 mil habitantes
		Total	Atende ao SUS	Não atende ao SUS	
Pernambuco	9.058.931	26.571	18.363	8.208	29,33
RMR	3.726.974	14.999	9.220	5.779	40,24
Recife	1.488.920	11.413	7.247	4.166	76,65
Jaboatão dos Guararapes	644.037	721	584	137	11,20

Fonte: CNES/Ministério da Saúde; IBGE (Censo Demográfico 2022). Elaboração: CEPLAN.

Relação médicos/habitantes

Outro parâmetro utilizado para medir a eficiência do setor de saúde é a relação médicos por habitantes. Como a OMS não possui um parâmetro específico para determinar um número médio ideal de médicos para atender uma quantidade específica de pessoas, a referência recomendada pelo Ministério da Saúde é de 2,7 médicos por mil habitantes. De acordo com o estudo Demografia Médica Brasileira 2023⁵, em janeiro de 2023, o Brasil contava com 562.229 médicos inscritos nos 27 Conselhos Regionais de Medicina (CRMs), o que correspondia à taxa nacional de 2,60 médicos por mil habitantes, coeficiente bastante aproximado do índice de referência sugerido.

Segundo o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES), do Ministério da Saúde, Pernambuco registrou em 2023 um contingente de aproximadamente 44,91 mil profissionais dessa categoria, dos quais 35,6 mil (cerca de 79,2%) atendiam no SUS. Esse quantitativo representa no estado, em dezembro de 2023, um coeficiente de 4,96 médicos por mil habitantes, proporção significativamente superior à média sugerida pelo Ministério da Saúde (Tabela 8).

⁵<https://www.fm.usp.br/fmusp/conteudo/DemografiaMedica2023.pdf>

Os dados revelam que a concentração de médicos ocorre na capital do estado, que, além de sediar a Gerência Regional de Saúde (Geres), abriga o principal polo médico do Nordeste, apontando coeficiente de médicos por mil habitantes significativamente superior ao da média pernambucana: 14,73 e 4,96 médicos por mil habitantes, respectivamente. Pelo fato de compor a RMR, o coeficiente desta é também expressivo (7,74). Por sua vez, apesar dos desafios anteriormente citados referentes à saúde pública, o coeficiente médico por mil habitantes de Jaboatão dos Guararapes (3,77) supera o índice de referência sugerido pelo Ministério da Saúde.

Tabela 8: Pernambuco, Região Metropolitana do Recife, Recife e Jaboatão dos Guararapes – Número de médicos e proporção de médicos por mil habitantes em dezembro/2023

Áreas geográficas	População residente em 2022	Nº de médicos			Médico / 1000 Habitantes
		Total	Atende ao SUS	Não atende ao SUS	
Pernambuco	9.058.931	44.927	35.560	9.367	4,96
RMR	3.726.974	28.853	22.642	6.211	7,74
Recife	1.488.920	21.929	17.124	4.805	14,73
Jaboatão dos Guararapes	644.037	2.425	1.891	534	3,77

Fonte: CNES/Ministério da Saúde; IBGE (Censo Demográfico 2022). Elaboração: CEPLAN.

Mortalidade infantil

Segundo dados da Secretaria de Saúde de Pernambuco (Tabela 9), a mortalidade infantil apresentou redução em Pernambuco, na Região Metropolitana do Recife e no Recife, no período de 2010 a 2023 (devendo-se ressaltar que nesse último ano os dados são preliminares e sujeitos à revisão). No primeiro caso, a taxa passa de 15,22 óbitos por mil crianças nascidas vivas para 12,93. Na RMR, o coeficiente indicou redução de 13,40 para 12,92 e, no Recife, de 12,89 para 12,26. Diferentemente das outras áreas analisadas, os óbitos de crianças menores de 1 ano por mil nascidas vivas em Jaboatão dos Guararapes passam de 12,45 no primeiro ano da série, para 13,46 mortes em 2023.

Autoridades de saúde consultadas evidenciam que um dos maiores desafios dos gestores da saúde, não só nas áreas geográficas analisadas, como em todo o país, é reduzir as taxas de mortalidade infantil, cujos índices são relativamente altos. Entre as causas mais frequentes, menciona-se a estrutura inadequada para o atendimento às gestantes e bebês prematuros (UTI neonatal, profissionais neonatologistas etc.) e a precariedade do saneamento básico. Para isso, existe um esforço contínuo para reforçar o Programa de Saúde da Família (PSF) e apoiar a atuação dos agentes comunitários de saúde e para ampliar a rede de esgotamento sanitário (drenagem de águas sujas).

Tabela 9: Pernambuco, Região Metropolitana do Recife, Recife e Jaboatão dos Guararapes – Taxa de mortalidade infantil (óbitos por mil crianças nascidas vivas) em 2010 e 2023

Áreas geográficas	2010	2023 ¹
Pernambuco	15,22	↓ 13,24
RMR ²	13,40	↓ 12,93
Recife	12,89	↓ 12,26
Jaboatão dos Guararapes	12,45	13,46

Fonte: Base de Dados do Estado/PE, Secretaria de Saúde/PE. Elaboração: CEPLAN. (¹) Para o último ano, os dados são preliminares e sujeitos a revisão. (²) Valores para RMR obtidos utilizando o número de nascidos vivos e óbitos infantis dos municípios da mesorregião, exceto Fernando de Noronha.

Beneficiários de planos de saúde

As informações disponibilizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), do Ministério da Saúde, indicam que o número de beneficiários de planos de saúde apresenta incrementos na RMR (3,7% no período analisado) e um pouco mais modesto em Jaboatão dos Guararapes (3,0%), apontando taxas anuais de crescimento de respectivamente 0,31% e 0,24% (Tabela 10). Por outro lado, o contingente populacional recifense vinculado a planos privados de saúde indica variação de 0,8%, correspondendo a uma taxa de 0,07% ao ano.

No comparativo dos dados sobre o quantitativo dos beneficiários de planos de saúde, disponibilizados pela ANS/MS, com as informações populacionais dos Censos Demográficos de 2010 e 2022, observa-se que tanto em 2010 quanto em 2022 a proporção de beneficiários de planos de saúde em relação ao contingente populacional tem em Jaboatão dos Guararapes seu melhor desempenho, com esse coeficiente representando 77,37% e 76,67% nos dois extremos da série temporal. Na RMR, esses percentuais correspondem a 71,18% em 2010 e a 70,39% em 2022, ao passo que no Recife equivalem, respectivamente, a 58,41% e 57,39%.

Tabela 10: Região Metropolitana do Recife, Recife e Jaboatão dos Guararapes – População total e número de beneficiários de planos de saúde em dezembro de 2010 e 2022

Unidade territorial	População			Beneficiários de plano de saúde			% do nº de beneficiários / população		Taxa anual da evolução do nº de beneficiários no período (%)
	2010	2022	Evolução (%)	2010	2022	Evolução (%)	2010	2022	
Região Metropolitana do Recife	3.690.547	3.726.974	0,99	1.063.757	1.103.536	3,70	71,18	70,39	0,31
Recife	1.537.704	1.488.920	-3,17	639.499	634.492	-0,80	58,41	57,39	↓ -0,07
Jaboatão dos Guararapes	644.620	644.037	-0,09	145.892	150.224	3,00	77,37	76,67	0,24

Fonte: IBGE (Censo Demográfico 2010 e 2022); Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)/Ministério da Saúde. Nota: O termo “beneficiário” refere-se a vínculos aos planos de saúde, podendo haver vários vínculos para um mesmo indivíduo.

Aspectos educacionais

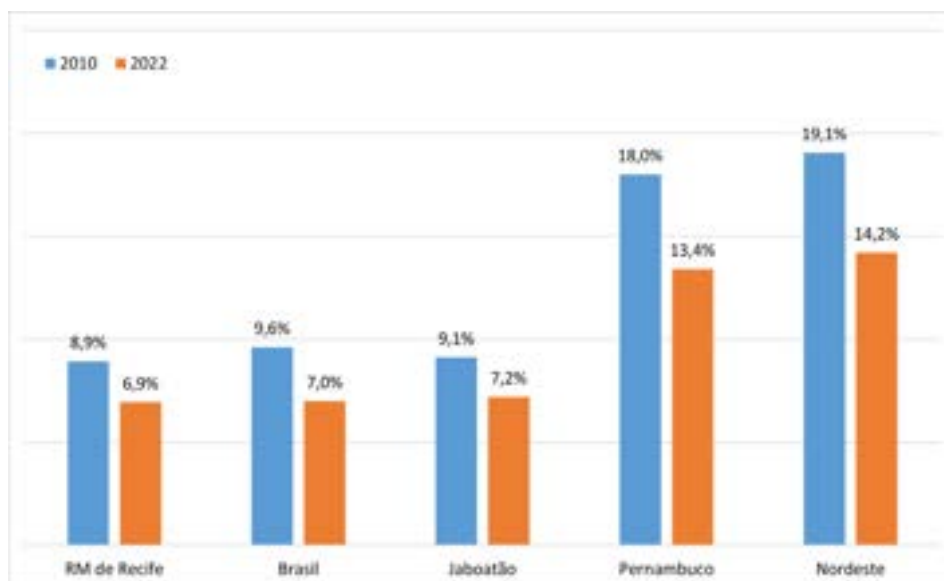
No que diz respeito às perspectivas educacionais, o estudo aponta a evolução de alguns indicadores importantes para avaliar o segmento, confrontando os comportamentos registrados nas áreas geográficas contempladas na análise. Nesse sentido, são apresentadas taxas de analfabetismo em 2010 e 2022, indicadores de rendimento educacional, como taxas de distorção idade-série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e do ensino médio na rede pública, taxas de reprovação e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em anos selecionados (2010, 2019 e 2023). Por fim, faz-se uma comparação da estrutura dos empregos formais por nível de escolaridade na Região Metropolitana do Recife e nos municípios do Recife e Jaboatão dos Guararapes nos anos 2010 e 2022.

Taxas de analfabetismo

Em relação aos indicadores de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais de idade referentes aos anos de 2010 e 2022, observa-se no Gráfico 6 que o município do Recife registra a menor taxa de analfabetismo entre as unidades territoriais confrontadas, passando de 7,1% em 2010 para 5,9% em 2022. O segundo melhor desempenho é o da Região Metropolitana do Recife, que no ano inicial da série detinha a proporção de 8,9% de analfabetos, reduzindo essa parcela para 6,9%, situação um pouco melhor que a nacional (respectivamente 9,6% e 7,0%).

Jaboatão dos Guararapes também indica um bom comportamento, reduzindo sua taxa de analfabetismo de 9,1% para 7,2%. Por outro lado, destacam-se com pior desempenho a Região Nordeste e Pernambuco, com as taxas de analfabetismo equivalendo a quase o dobro das médias do país, da RMR e dos municípios do Recife e Jaboatão dos Guararapes (passando na região de 19,1% para 14,2% e, no estado, de 18,0% para 13,4%).

Gráfico 6: Brasil, Nordeste, Pernambuco, Região Metropolitana do Recife, Recife e Jaboatão dos Guararapes – Taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais de idade em 2010 e 2022



Fonte: IBGE (Censo Demográfico 2010 e 2022). Elaboração CEPLAN.

Indicadores de rendimento educacional nos anos iniciais do ensino fundamental e do ensino médio na rede pública

A variável referente à distorção idade-série⁶, disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para os anos iniciais do ensino fundamental da rede pública, indica resultados satisfatórios no que diz respeito à primeira fase desse nível educacional, ao se observar a sua evolução nos anos considerados em todos os territórios sob análise (ver Tabela 11). Entre elas, Jaboatão dos Guararapes é a que mostra desempenho mais favorável, reduzindo sua taxa de distorção de 29,5% em 2010 para 11,8% em 2023. Nesse último ano, apresenta o segundo menor percentual de alunos que não conseguiram atingir os critérios mínimos para concluir a etapa de ensino, indicando uma taxa de reprovação de 1,5%, superando a do Recife (1,3%).

Por sua vez, o Ideb, principal indicador auxiliar para o monitoramento da qualidade da educação do país, por meio de um coeficiente de zero a dez, revela que o índice nos anos iniciais do ensino fundamental em Jaboatão dos Guararapes, que em 2010 equivalia ao coeficiente mais baixo, ao lado de Pernambuco, atinge em 2023 o patamar de 5,3, equivalente ao melhor desempenho ao lado do estadual.

⁶Esse indicador acompanha a proporção de alunos cuja idade encontra-se acima da esperada para o ano em que estão matriculados, em todas as etapas de ensino. Quanto menor a taxa, melhor a situação educacional da unidade territorial.

Tabela 11: Brasil, Nordeste, Pernambuco, Recife e Jaboatão dos Guararapes – Indicadores de rendimento educacional nos anos iniciais do ensino fundamental na rede pública

Unidade territorial	Taxa de distorção idade-série			Taxa de reprovação			Ideb		
	2010	2019	2023	2010	2019	2023	2011	2019	2023
Brasil	20,7	12,1	8,2	9,2	5,1	2,9	4,7	5,7	5,7
Nordeste	29,9	17,2	10,6	12,4	6,5	3,3	4,0	5,2	5,4
Pernambuco	27,6	17,9	10,8	11,4	6,5	3,1	3,9	5,1	5,3
Jaboatão dos Guararapes	29,5	14,8	11,8	8,6	2,7	1,5	3,9	5,3	5,3
Recife	19,9	21,6	14,7	7,8	7,4	1,3	4,1	5,2	5,5

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Ministério da Educação. Elaboração CEPLAN.

Geralmente, a elevação na taxa de distorção inicia-se a partir do 5º ano do ensino fundamental, onde a reprovação e o abandono se acentuam, com os jovens buscando trabalhar para ajudar na sobrevivência das famílias ou mesmo na constituição de um novo núcleo familiar. Nesse sentido, nos anos finais do ensino fundamental, mesmo com todas as áreas geográficas analisadas registrando redução nas taxas de distorção idade-série no período analisado, apresentam indicadores relativamente altos (Tabela 12).

Ainda assim, o desempenho de Jaboatão dos Guararapes em 2023 (taxa de 20,4) só é superado pelo brasileiro (taxa correspondente a 19,3). Quanto à taxa de reprovação (coeficiente de 4,1), é suplantada pela do Recife (3,4). Quanto ao Ideb, apesar da melhora constante apontada nos anos analisados, Jaboatão dos Guararapes apresenta coeficiente superior apenas ao do Nordeste, embora com valor muito próximo aos demais.

Tabela 12: Brasil, Nordeste, Pernambuco, Recife e Jaboatão dos Guararapes – Indicadores de rendimento educacional nos anos finais do ensino fundamental na rede pública

Unidade territorial	Taxa de distorção idade-série			Taxa de reprovação			Ideb		
	2010	2019	2023	2010	2019	2023	2011	2019	2023
Brasil	32,7	26,5	19,3	13,5	9,2	5,4	3,9	4,6	4,7
Nordeste	44,3	34,4	24,9	16,1	11,2	6,9	3,2	4,2	4,4
Pernambuco	42,2	30,5	22,3	15,7	7,6	5,4	3,2	4,5	4,7
Jaboatão dos Guararapes	40,8	28,5	20,4	16,2	6,9	4,1	3,1	4,5	4,6
Recife	44,4	29,8	23,3	18,3	4,6	3,4	3,1	4,8	4,9

Fonte: Inep/Ministério da Educação. Elaboração CEPLAN.

Quanto ao ensino médio, a exemplo do que se verificou nos anos finais do ensino fundamental, também se observa, ao longo do período, redução nas taxas de distorção idade-série. Analisando-se os coeficientes ao longo dos anos selecionados, verifica-se que os melhores desempenhos entre as unidades territoriais ocorreram no Recife, ao reduzir seu coeficiente de 59,6 em 2010 para 20,2 em 2023, e em Jaboatão dos Guararapes, diminuindo de 60,0, no ano inicial da série, para 20,5 no ano final (Tabela 13). Já entre as taxas de reprovação, o município de Jaboatão dos Guararapes indicou melhor comportamento nesse indicador, registrando a menor taxa (4,0) entre as unidades territoriais consideradas, coeficiente que no Brasil representou 5,7 e, no Recife, 4,5.

Tabela 13: Brasil, Nordeste, Pernambuco, Recife e Jaboatão dos Guararapes – Indicadores de rendimento educacional no ensino médio na rede pública

Unidade territorial	Taxa de distorção idade-série			Taxa de reprovação			Ideb		
	2010	2019	2023	2010	2019	2023	2017	2019	2023
Brasil	34,5	28,9	21,6	13,4	10,0	5,7	3,5	3,9	4,1
Nordeste	50,7	35,8	26,8	9,9	9,0	4,3	3,2	3,6	4,0
Pernambuco	54,1	25,7	20,3	6,3	5,3	4,2	4,0	4,4	4,5
Jaboatão dos Guararapes	60,0	26,1	20,5	9,5	5,8	4,0	4,0	4,3	4,4
Recife	59,6	24,1	20,2	13,4	6,2	4,5	3,9	4,2	4,4

Fonte: Inep/Ministério da Educação. Elaboração CEPLAN.

É evidente a relevância do dinamismo econômico da Região Metropolitana do Recife e dos seus principais municípios, entre os quais se destacam Recife e Jaboatão dos Guararapes, onde emergem as oportunidades de emprego e de empreendedorismo. Sob essa lógica, salienta-se a importância de uma mão de obra qualificada para atender às necessidades do mercado de trabalho formal. Os números apontados na Tabela 14 deixam claro que se está avançando nessa direção.

Nesse sentido, observa-se que Jaboatão dos Guararapes detém as maiores proporções, entre as comparadas, no que diz respeito aos níveis de escolaridade fundamental e médio completos. Deve-se ressaltar que, em 2010, esse município apresentava parcela de 19,2% de pessoas formalmente ocupadas com nível fundamental concluído, inferior às do Recife e da RMR (respectivamente 25,4% e 22,9%).

Entretanto, nesse mesmo ano, era o que detinha a maior parcela de trabalhadores com ensino médio completo (54,9%, contra 48,0% da RMR e 46,5% do Recife). Em 2022, o pessoal formalmente ocupado com o ensino fundamental e de nível médio concluído passou a ser majoritário em Jaboatão dos Guararapes (8,6% no primeiro caso e 70,4% no segundo). Quando se passa àqueles com curso superior concluído, o predomínio é maior no Recife (32,8% da mão de obra formalizada ocupada em 2022, seguido pela RMR com 26,2%, ao passo que, em Jaboatão dos Guararapes, representa 15,7%).

Tabela 14: Região Metropolitana do Recife, Recife e Jaboatão dos Guararapes – Proporção dos empregos formais das pessoas de 18 anos ou mais, por nível de escolaridade em 2010 e 2022

Unidade territorial	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo	Total
2010					
RMR	14,1%	22,9%	48,0%	15,0%	100,0%
Recife	11,6%	25,4%	46,5%	16,5%	100,0%
Jaboatão dos Guararapes	15,6%	19,2%	54,9%	10,3%	100,0%
2022					
RMR	7,2%	7,8%	58,8%	26,2%	100,0%
Recife	6,4%	6,9%	53,9%	32,8%	100,0%
Jaboatão dos Guararapes	5,3%	8,6%	70,4%	15,7%	100,0%

Fonte: Rais/Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração CEPLAN.

Aspectos relacionados à segurança pública

Em relação à segurança, Jaboatão dos Guararapes destacou-se como a única unidade territorial que, no período analisado (2014 a 2023), não registrou aumento nos crimes violentos letais intencionais (CVLI), que incluem homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo com resultado morte. No Recife, esses episódios aumentaram anualmente 1,34%, enquanto na RMR a taxa foi de 0,81% e em Pernambuco 0,36% (Tabela 15).

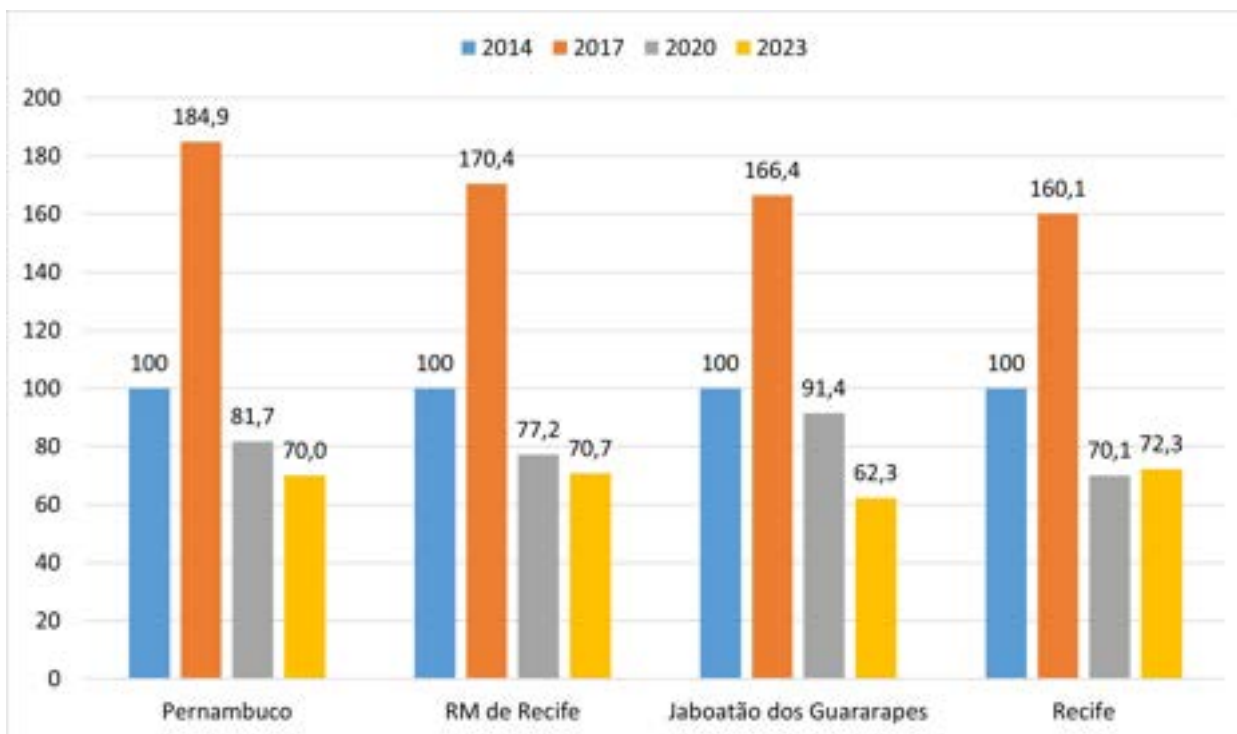
Tabela 15: Pernambuco, Região Metropolitana do Recife, Jaboatão dos Guararapes e Recife – Ocorrência de crimes violentos letais intencionais (CVLI)

Unidade territorial	2014	2017	2020	2023	Taxa anual de crescimento (%)
Pernambuco	3.407	5.306	3.644	3.518	0,36
RMR	1.507	2.318	1.572	1.621	0,81
Jaboatão dos Guararapes	323	388	309	322	-0,03
Recife	512	776	547	577	1,34

Fonte: Secretaria de Defesa Social do Estado de Pernambuco (SDS-PE). Elaboração CEPLAN.

Em relação aos crimes violentos contra o patrimônio, que envolvem a violação de propriedade, Jaboatão dos Guararapes novamente se destacou positivamente ao longo do período analisado. Em 2017, o município já havia registrado uma redução nesses delitos em comparação com 2014. Contudo, em 2020, os impactos da pandemia de 2019 fizeram com que a cidade tivesse um aumento significativo nas ocorrências, apresentando o pior desempenho entre as unidades territoriais analisadas. Nos anos seguintes, no entanto, a situação foi revertida, como se pode ver no Gráfico 7, com os incidentes caindo para 62,3% dos níveis de 2014.

Gráfico 7: Estado de Pernambuco, Região Metropolitana do Recife, Recife e Jaboatão dos Guararapes – Crimes violentos contra o patrimônio (CVP) (Números Índices. 2014 = 100)



Fonte: Secretaria de Defesa Social do Estado de Pernambuco (SDS-PE). Elaboração CEPLAN.

1.3 Condições da infraestrutura

Rede viária

No que diz respeito à base que dá suporte à economia de Jaboatão dos Guararapes, pela própria vocação local voltada para a logística, destaca-se a infraestrutura, principalmente no que diz respeito ao transporte, aspecto de fundamental importância na competitividade das atividades industriais, comerciais e dos serviços logísticos, considerado como a principal potencialidade da área.

A malha rodoviária principal do município é vasta, destacando-se as rodovias de jurisdição federal: BR-101 que corta o Brasil de Norte a Sul, a mais extensa do país; BR-232 com seu traçado totalmente em Pernambuco, iniciando no Recife e terminando na cidade de Parnamirim, no entroncamento com a BR-316, com extensão de aproximadamente 554 quilômetros; e a BR-408, com cerca de 190 quilômetros, que liga Jaboatão dos Guararapes a Campina Grande, na Paraíba, via de significativa importância para a mobilidade regional. Conta ainda com cinco rodovias estaduais: PE-007, que liga o Marco Zero do Recife a Jaboatão dos Guararapes, com extensão de 31,8 quilômetros; PE-008, que conecta o Recife à Estrada da Batalha, em Prazeres, com 15 quilômetros; PE-009, ligando o Marco Zero do Recife até a Praia de Gaibu em Jaboatão dos Guararapes, com 37 quilômetros; PE-017, que conecta a PE-007 (Distrito de Muribeca, em Jaboatão dos Guararapes) ao entroncamento da BR-101; e PE-025, que interliga Jaboatão dos Guararapes ao município do Cabo de Santo Agostinho.

O conjunto de vias que corta o município apresenta um elevado grau de conectividade, ou seja, de ligações entre as rodovias existentes, credenciando-o como um dos maiores polos logísticos do Nordeste. Esse complexo de acessibilidade da rede de transportes intervém comprovadamente na economia local, uma vez que tanto as principais rodovias quanto as secundárias – entenda-se as estaduais e as locais – apresentam tráfego intenso, com significativo incremento na movimentação de cargas.

Esse fato vem acarretando transtornos significativos ao longo do tempo, contribuindo para a considerável deterioração dos trechos mais utilizados, o que, em contraste com o dinamismo da economia e com as vocações e potencialidades de Jaboatão, elenca-se como um dos principais problemas do município, tornando o trânsito caótico, gerando grandes congestionamentos, o que contribui para o aumento dos custos de transporte das mercadorias.

Além da importante malha rodoviária, outro fator que confere uma vantagem competitiva a Jaboatão dos Guararapes é sua proximidade com o Aeroporto Internacional dos Guararapes – Gilberto Freyre, o principal terminal aeroviário de Pernambuco e um dos mais movimentados do Nordeste. Essa localização estratégica favorece a logística de transporte de cargas mais sensíveis e de alto valor agregado e de mercadorias que exigem rapidez na distribuição, proporcionando maior eficiência na cadeia de suprimento das empresas locais. Nesse sentido, a integração entre o modal aéreo e a infraestrutura rodoviária amplia as possibilidades de distribuição, consolidando Jaboatão como um ponto privilegiado para a instalação de centros logísticos e de distribuição regional.

Saneamento básico: água e esgoto

Os índices relativos ao fornecimento de água encanada ligada à rede geral, disponibilizados nos últimos Censos Demográficos, revelam que em 2010 o Brasil registrava 82,9% dos domicílios contando com esse serviço, proporção que era mais elevada na Região Metropolitana do Recife (84,9%), seguido por Jaboatão dos Guararapes (78,6%), como pode ser visualizado na Tabela 16. Em 2022, o Brasil continua mantendo uma relativamente alta proporção de habitações com abastecimento de água ligados à rede geral (83,9%), com a RMR detendo 77,9%, enquanto o Nordeste, com 77% dos imóveis nessa condição, ultrapassa o indicador de Jaboatão dos Guararapes (74,3%), ao passo que Pernambuco apresenta 71,3%.

Tanto no ano inicial da série quanto no ano final, Jaboatão dos Guararapes detém, na comparação entre os territórios sob análise, a maior proporção de domicílios abastecidos por meio de poço ou nascente (19,7% em 2010 e 24,3% em 2022).

Tabela 16: Brasil, Nordeste, Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Jaboatão dos Guararapes – Percentual dos domicílios particulares segundo a principal forma de abastecimento de água em 2010 e 2022

Unidade territorial	Rede geral	Poço ou nascente	Outras formas
2010			
Brasil	82,90%	13,80%	3,30%
Nordeste	76,60%	14,70%	8,70%
Pernambuco	76,00%	13,00%	11,00%
Região Metropolitana do Recife	84,90%	13,60%	1,40%
Jaboatão dos Guararapes	78,60%	19,70%	1,70%
2022			
Brasil	83,90%	13,30%	2,80%
Nordeste	77,00%	15,30%	7,70%
Pernambuco	71,30%	15,90%	12,80%
Região Metropolitana do Recife	77,90%	20,70%	1,50%
Jaboatão dos Guararapes	74,30%	24,30%	1,40%

O esgotamento sanitário configura-se como um dos principais indicadores das condições de habitabilidade dos domicílios particulares, em geral, bem como, de forma mais abrangente, da qualidade de vida de um território. Importa lembrar que o esgotamento sanitário está fortemente vinculado às condições de saúde da população.

Sistemas de esgoto são fundamentais para garantir uma vida saudável em áreas urbanas e rurais. Ajudam a prevenir doenças, melhoram as condições ambientais e até valorizam imóveis. A falta deles pode levar a crises de saúde pública, poluição de corpos d'água e degradação ambiental.

Dados do Censo Demográfico de 2010 revelam que, do total das habitações do Brasil, 55,5% contavam com coleta de esgoto ligada à rede geral ou pluvial, enquanto 36,1% destinavam seus dejetos em fossas sépticas ou rudimentares, não ligadas à rede geral coletora de esgoto (Tabela 17).

Por outro lado, em Jaboaão dos Guararapes, assim como em todo o Nordeste, a predominância da coleta de esgoto nos domicílios particulares se deu por meio de fossas sépticas ou rudimentares (62,4% e 51,2%, respectivamente), o que se configura em sistema de acúmulo de esgoto em unidade coletora localizada abaixo do solo, que, por ser feita propositadamente por material permeável, permite que os resíduos nela depositados escoem diretamente para o solo, não sendo considerada como tecnologia adequada de esgotamento sanitário.

No ano de 2022, observou-se de forma generalizada uma ampliação da rede coletora e de tratamento de esgoto nas unidades territoriais. O Brasil ampliou para 64,7% sua cobertura via rede geral de esgoto ou pluvial, com Pernambuco e a Região Metropolitana passando a ter mais da metade dos seus domicílios particulares com esse tipo de cobertura. Por seu turno, Jaboaão dos Guararapes ampliou consideravelmente a abrangência de cobertura dos seus dejetos via rede geral de esgoto, chegando ao patamar de 42,0%, quando em 2010 representava apenas 26,2%.

Tabela 17: Brasil, Nordeste, Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Jaboatão dos Guararapes – Percentual dos domicílios particulares segundo o tipo de esgotamento sanitário em 2010 e 2022

Unidade territorial	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa (séptica ou rudimentar) não ligada à rede	Outros tipos
2010			
Brasil	55,50%	36,10%	8,50%
Nordeste	34,00%	51,20%	14,80%
Pernambuco	43,70%	42,10%	14,30%
Região Metropolitana do Recife	41,40%	49,20%	9,40%
Jaboatão dos Guararapes	26,20%	62,40%	11,40%
2022			
Brasil	64,70%	30,90%	4,40%
Nordeste	43,10%	49,80%	7,10%
Pernambuco	53,50%	36,10%	10,40%
Região Metropolitana do Recife	53,20%	36,90%	10,00%
Jaboatão dos Guararapes	42,00%	44,40%	13,60%

Fonte: IBGE (Censos Demográficos 2010 e 2022). Elaboração CEPLAN.

Resíduos sólidos

Um tratamento adequado de resíduos sólidos traz benefícios significativos para a comunidade. No que diz respeito à saúde pública, reduz o risco de doenças transmissíveis, ao controlar a proliferação de vetores como ratos e insetos; quanto à proteção ambiental, diminui a poluição do solo, da água e do ar, contribuindo para a preservação dos ecossistemas; em termos de recuperação de recursos, permite a reciclagem e a compostagem, transformando resíduos em novos produtos e nutrientes para o solo; como vetor de desenvolvimento econômico, promove a reutilização e reciclagem, reduzindo a demanda por recursos naturais, além de criar novas oportunidades econômicas, e, no que diz respeito à qualidade de vida, contribui para tornar os ambientes mais limpos, melhorando o bem-estar geral da população.

Em relação à destinação dada ao lixo, a situação dos resíduos sólidos tanto na Região Metropolitana do Recife quanto em Jaboatão dos Guararapes está prestes a ser resolvida. Em ambos os casos, é bastante promissora, apresentando avanços significativos, mas ainda com alguns desafios. A RMR tem programas de coleta seletiva, com a participação de catadores formais e informais, ressaltando que Jaboatão dos Guararapes é um exemplo de sucesso nessa área, com cooperativas bem estruturadas.

Por sua vez, a região tem investido em infraestrutura para o tratamento de resíduos, incluindo a construção de aterros sanitários e ecoparques. Dispõe ainda de um consórcio metropolitano que coordena a gestão de resíduos sólidos entre os municípios, promovendo uma abordagem integrada e sustentável. Entretanto, a taxa de reciclagem ainda é baixa, com cerca de 3,5% dos resíduos coletados sendo reaproveitados, mas a meta prevista é elevar esse coeficiente para 30% até 2028.

Outro problema registrado na área é que, como a RMR é um território extenso, incluindo áreas rurais de difícil acesso, o que complica a coleta e tratamento de resíduos, nem todos os municípios possuem programas de coleta seletiva eficazes, e alguns ainda dependem de lixões, que foram fechados recentemente. Mas, apesar dos desafios, a RMR está avançando na gestão sustentável dos resíduos sólidos, com foco na inclusão social dos catadores e na redução da quantidade de resíduos enviados aos aterros.

No que diz respeito a Jaboatão dos Guararapes, a cidade possui um programa de coleta seletiva bem estruturado, com quatro cooperativas de catadores que ajudam na triagem do lixo, o que resulta em cerca de 152 toneladas de resíduos reciclados por mês. Ademais, o município conta com um ecoparque recém-inaugurado, com investimento de aproximadamente R\$ 70 milhões, esperando aumentar a sua capacidade de reciclagem de 3% para 15%.

Por outro lado, como é mostrado na Tabela 18, ainda se tem 4,1% de domicílios que não têm acesso a uma coleta seletiva de resíduos, onde o lixo é jogado em terreno baldio, encosta, área pública e outros destinos. Vale ressaltar que a cobertura do serviço de coleta de lixo domiciliar é de responsabilidade da prefeitura do município, atendendo quase a totalidade dos imóveis locais (95,9%).

Tabela 18: Brasil, Nordeste, Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Jaboatão dos Guararapes – Percentual dos domicílios particulares segundo o destino do lixo em 2010 e 2022

Unidade territorial	Coletado (diretamente ou por caçamba)	Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública	Outros destinos
2010			
Brasil	87,40%	2,10%	10,50%
Nordeste	75,00%	6,10%	19,00%
Pernambuco	81,60%	6,10%	12,30%
Região Metropolitana do Recife	94,40%	3,70%	1,90%
Jaboatão dos Guararapes	94,00%	4,70%	1,30%
2022			
Brasil	91,70%	0,60%	7,70%
Nordeste	83,30%	1,50%	15,20%
Pernambuco	85,60%	2,70%	11,70%
Região Metropolitana do Recife	95,50%	2,90%	1,60%
Jaboatão dos Guararapes	95,90%	3,00%	1,10%

Fonte: IBGE (Censos Demográficos 2010 e 2022). Elaboração CEPLAN.

1.4 Identificação de investimentos em curso e anunciados

Investimentos em execução e previstos

Desde 2022, Jaboatão dos Guararapes tem recebido investimentos significativos em vários segmentos, essenciais para melhorar a qualidade de vida dos moradores e promover o desenvolvimento do município. Na infraestrutura, o município investiu R\$ 449,3 milhões em obras de contenção, pavimentação e recuperação de vias, incluindo novos sistemas de drenagem e limpeza de canais, no âmbito do Programa Quatro Estações.

Outro investimento refere-se ao Programa Águas de Pernambuco, com recursos no montante de R\$ 6,1 bilhões, destinados a melhorar o abastecimento de água e ampliar o saneamento em todo o estado, beneficiando diretamente Jaboatão dos Guararapes.

O município tem seis projetos selecionados no campo do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, incluindo a construção de uma escola em Tempo Integral, um espaço esportivo comunitário, duas Unidades Básicas de Saúde (UBS), um equipamento cultural e a restauração da Igreja Nossa Senhora dos Prazeres, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), fazendo parte do conjunto arquitetônico do Parque Histórico Nacional dos Guararapes.

Encontra-se em negociação um projeto de significativa importância para a atividade turística, no bairro de Barra de Jangada, onde pretende-se construir um parque aquático, centro de convenções, empreendimentos hoteleiros, imóveis residenciais e lojas comerciais, que irá atrair diversos investimentos, valorizando a área do seu entorno, contribuindo para colocar o turismo na pauta de investimentos do município, que historicamente é uma atividade com grande potencial de crescimento, mas que se encontra estagnada.

Além desses, Jaboatão dos Guararapes tem vários investimentos em curso ou em perspectiva, posicionando-se como um local atrativo para novos empreendimentos e negócios para os próximos anos. Com a aplicação de recursos no montante de R\$ 150 milhões, a E-Log está construindo um condomínio logístico estrategicamente localizado às margens da BR-101, o qual oferecerá instalações para armazenagem, manuseio e distribuição, atraindo empresas de diversos setores, como e-commerce, distribuição de alimentos e produtos industriais.

A prefeitura está focada em melhorar a infraestrutura de mobilidade, incluindo a ligação da BR-232 com a PE-017, com o intuito de evitar o trânsito pesado no centro da cidade, o que contribuirá para facilitar o acesso, atraindo novas empresas para a região.

Está prevista a construção de uma nova unidade industrial da Novartis, com investimento de R\$ 480 milhões, devendo proporcionar a geração de aproximadamente 120 empregos diretos, o que contribuirá para reforçar o ainda embrionário Polo Farmacêutico e de Biotecnologia no município.

O Grupo Mateus está investindo R\$ 30 milhões na construção de uma nova loja de supermercado na BR-101, no bairro de Cajueiro Seco, contribuindo não só para a geração de empregos, mas também para atrair mais negócios para a área.

Por sua vez, Jaboatão dos Guararapes tem boas perspectivas para investimentos em clínicas populares, para atender à demanda crescente do significativo contingente da população de baixa renda, que não tem acesso a planos de saúde privados. Investimentos nesse segmento são opções atraentes para investidores.

Como se tem uma lacuna expressiva no segmento de alimentação, o investimento em bares e restaurantes é uma boa opção. O mesmo pode-se dizer em relação à abertura de negócios comerciais de roupas e calçados. Vislumbra-se mais espaço de crescimento nos negócios voltados para o mercado de luxo e o popular.

Em termos de investimentos imobiliários, Jaboatão tem muito espaço para crescer. Entre o bairro de Piedade e o Paiva, mais especificamente em Candeias e Barra de Jangada, existem inúmeros terrenos disponíveis para construção, com potencial para empreendimentos imobiliários residenciais, bem como comerciais.

Quadra de Beach
Tênis do Sesc Piedade







2. Potencialidades em destaque no território

A logística, maior potencialidade de Jaboaão dos Guararapes, favorecida por sua localização estratégica e ampla rede viária, é um dos pilares da economia do município. Além disso, as atividades do comércio e dos demais serviços contribuem para o seu crescimento. O município é um espaço econômico, onde inovação e tradição podem se encontrar, impulsionando oportunidades de negócios e melhorando a qualidade de vida dos seus habitantes.

Em relação à sua localização, o município é beneficiado não só pela proximidade com o Porto de Suape, mas também pela relativamente curta distância de algumas das principais capitais do Nordeste, vantagens que lhe permitem se destacar como transportador e distribuidor de mercadorias em toda a região.

Destacam-se ainda, entre as principais potencialidades locais, as atividades terciárias do comércio e dos serviços, o mercado imobiliário e a construção civil.

No que diz respeito ao comércio, o município apresenta um potencial significativo tanto no comércio varejista quanto no atacadista. O comércio varejista desempenha papel relevante no tecido socioprodutivo da cidade, com uma ampla variedade de estabelecimentos voltados para o comércio tradicional.

Nas atividades do varejo, a cidade conta com uma variada gama de estabelecimentos, oferecendo produtos diversificados. Nesse segmento, ressalta-se o varejo moderno, que reflete a evolução e adaptação do setor às novas demandas e tecnologias. Isso significa que o município está aderindo às inovações que vão desde a digitalização das lojas até a integração de canais de vendas online e físicos, permitindo um atendimento ao consumidor mais ágil e personalizado. Além disso, centros de compras e redes de supermercados se destacam, oferecendo uma variedade de produtos e serviços, atendendo às demandas de uma população cada vez mais exigente em produtos diferenciados.

De modo geral, o varejo gera um significativo contingente de empregos e uma expressiva massa salarial, promovendo a qualidade de vida dos moradores.

O setor atacadista também se destaca, impulsionado pela localização estratégica da cidade, representando um centro logístico ideal para a distribuição de mercadorias. Essa combinação de fatores favorece o crescimento do atacado, que abastece não apenas o mercado local, mas também outras regiões, fortalecendo a economia do município e atraindo novos investimentos.

O município se distingue ainda pelo significativo potencial do setor de serviços, oferecendo um ambiente propício para o desenvolvimento de diversas atividades, desde a educação e saúde até tecnologia e logística. O crescimento desse setor é estimulado pela demanda crescente da população e pela atração de novos negócios, gerando emprego, fomentando a

economia local e contribuindo para elevar o nível de competitividade da região.

A localização estratégica de Jaboatão dos Guararapes contribuiu para dinamizar o setor educacional, mencionado como uma das potencialidades locais, registrando a presença de significativo número de estabelecimentos de ensino básico, fundamental e médio, e de entidades de ensino superior, públicas e privadas, contribuindo para aumentar o leque de possibilidades de oferta de mão de obra qualificada.

A capacitação profissional tem sido uma das prioridades do município, verificando-se a presença de seis escolas técnicas, com 3.788 alunos matriculados em 2023, com destaque para o Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Pernambuco – IFPE Campus Jaboatão dos Guararapes, contando no início de 2024 com 78 cursos, desde o ensino médio/técnico à pós-graduação, registrando em 2023 um total de 1.635 alunos matriculados (41,2% do quantitativo de alunos em unidades de ensino dessa categoria). Ressalte-se ainda que se encontra em fase de conclusão de obras a primeira Unidade de Educação Profissional do Senac no município, com investimento de R\$ 28 milhões, além da presença de uma escola técnica industrial do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

Outra potencialidade local diz respeito a serviços automotivos. A cidade oferece um ambiente favorável para serviços de manutenção, reparo e venda de veículos, atraindo tanto consumidores quanto empresas do setor, concentrados entre as regionais de Prazeres e das Praias. Além disso, a presença de grandes centros de distribuição e logística fortalece ainda mais a capacidade de atender à demanda crescente, fazendo do município um polo promissor para negócios automotivos.

Em relação aos serviços de saúde, Jaboatão dos Guararapes tem potencial para crescimento e inovação. Com investimentos contínuos na construção de novas Unidades Básicas de Saúde e a intenção de investidores em construir alguns hospitais, a cidade está ampliando as oportunidades de acesso a cuidados médicos de qualidade, com o surgimento no período recente de laboratórios especializados e clínicas populares, oferecendo diversas opções de atendimento à população.

O mercado imobiliário e a construção civil em Jaboatão dos Guararapes estão em crescimento, impulsionados pelo desenvolvimento urbano. A cidade oferece uma variedade de oportunidades para investimentos em residências, comércio e infraestrutura, atraindo tanto empresas quanto novos moradores. Observa-se a presença de grupos empresariais locais e nacionais nos segmentos imobiliário, de construção e de incorporação, com projetos inovadores. Isso é evidenciado pela valorização dos imóveis situados nas zonas das praias de Piedade, Candeias e Barra de Jangada, bem como pela presença de empreendimentos condominiais, a exemplo do Alphaville Pernambuco 1 e 2, AlphaVille Francisco Brennand e Portal das Águas Três Lagoas. Esses condomínios oferecem uma infraestrutura que inclui piscinas, quadras esportivas, parques infantis, salões de festas e espaços para atividades físicas.

Por sua vez, a indústria representa um segmento importante na base econômica do município, contribuindo para o desenvolvimento e a geração de empregos. Com uma diversidade de indústrias que vão desde a manufatura tradicional até a tecnologia avançada, o setor industrial fortalece a economia local e impulsiona o seu crescimento. Essa variedade não só contribui para a resiliência econômica do município, como também atrai investidores e empreendedores.

Ademais, Jaboatão dos Guararapes conta com a disponibilidade de áreas para a implantação de novas indústrias. Possui terrenos industriais bem localizados e infraestrutura adequada, com uma ampla disponibilidade de água, visto que é beneficiado pela adutora do Sistema Pirapama, maior obra hídrica do estado, facilitando o estabelecimento e a operação de novas empresas. Esses fatores, combinados com incentivos governamentais e um bom ambiente de negócios, tornam o município um local atraente para novos investimentos industriais.

Apesar de se tratar de uma atividade com pouca expressividade no tecido econômico de Jaboatão dos Guararapes, a agricultura familiar tem potencial para contribuir para a economia local. Trata-se de atividade voltada para a produção de alimentos, além de ser uma importante geradora de emprego e renda para um número significativo de famílias rurais.

A proximidade com grandes centros urbanos facilita a comercialização dos produtos, o que aumenta as oportunidades de mercado. Além disso, o investimento em técnicas agrícolas modernas e em práticas sustentáveis pode impulsionar ainda mais a sua produtividade.

Segundo atores econômicos locais consultados, observam-se boas possibilidades para expansão da produção de culturas do inhame, macaxeira, milho e feijão, além de fruticultura e de produtos orgânicos, especialmente de hortaliças, o que contribuiria para agregar valor à atividade agropecuária no município. Salienta-se ainda a criação em cativeiro de peixe (de água doce), a presença da Colônia Z-25, que abastece o município de peixe do mar, além das probabilidades de crescimento da atividade apícola e do criatório de galinhas.





3. Perfil, visão e pleitos do empresariado

3.1 Mapeamento e perfil da atividade empresarial

Os dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais, 2012 e 2022), do Ministério do Trabalho e Emprego, permitem avaliar a estrutura produtiva e o perfil empresarial de Jaboaão dos Guararapes, observando o peso dos segmentos de atividade para a geração de empregos formais. Para essa análise, foram considerados os estabelecimentos com vínculos empregatícios formais no ano-base.

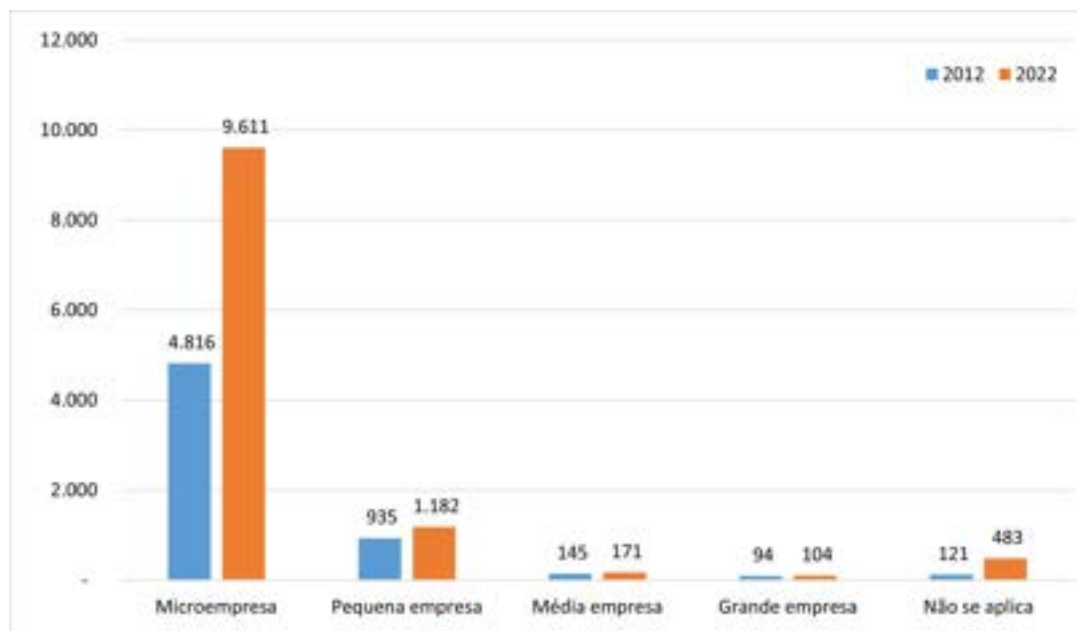
O número total de estabelecimentos formais de Jaboaão dos Guararapes passou de 5.610 em 2012 para 7.027 unidades no ano de 2022, registrando uma variação média anual de 6,6%. Nesse período, foi relevante a abertura de atividades relacionadas a transporte e armazenamento de cargas, informação e comunicação, comércio por atacado, saúde humana e atividades profissionais, científicas e técnicas.

O que reforça a importância do setor terciário no município, aqui representado pelos serviços de logística – um dos polos mais relevantes do Nordeste – e os serviços de saúde, que, junto com o comércio atacadista, indicam tendência de expansão de segmentos empresariais como clínicas e consultórios populares e de presença de centros atacadistas articulados com o polo logístico e alinhados ao surgimento dos chamados atacarejos. Já o desempenho dos serviços, associados a atividades profissionais, científicas e técnicas, reflete, também, a importância do chamado terciário moderno na economia do município.

Em 2022, cerca de 83,2% dos estabelecimentos eram considerados microempresas, conforme classificação do Sebrae e Dieese (2020), o que evidencia uma presença marcante dos pequenos negócios na região (ver Gráfico 8). Apesar de ter ocorrido um aumento no número de estabelecimentos para todos os tipos de porte, essa elevação foi mais expressiva nas microempresas, as quais cresceram 7,2% ao ano. Enquanto isso, os estabelecimentos de pequeno, médio e grande porte cresceram abaixo da variação média anual observada no município no período 2012 a 2022, respectivamente, 2,4% ao ano, 1,7% ao ano e 1% ao ano, contra a já citada taxa total de 6,6% ao ano.



Gráfico 8: Jaboatão dos Guararapes – Número de estabelecimentos ativos por porte de empresarial* em 2010 e 2022



Fonte: Rais/Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração CEPLAN. Notas: (*) Porte empresarial definido de acordo com o número de pessoas ocupadas, conforme a metodologia do Anuário do Trabalho nos Pequenos Negócios – 2018 (Sebrae e Dieese, 2020).

Em termos setoriais (ver Tabela 19), como detentor do maior número de estabelecimentos formais, destaca-se o segmento dos serviços, representando 45,49% do universo das unidades empresariais (5.294 do total de 11.551 empresas registradas em 2022), dos quais 93,68% distribuem-se entre micro e pequenas empresas (respectivamente 44,02% e 49,66%). Ainda assim, responde também com quase o maior número de empresas de grande porte do município.

Nesse segmento, ressaltam-se com maior presença as “atividades administrativas e serviços complementares” e “atividades diretamente vinculadas à logística (transporte, armazenamento de cargas, correio e outras atividades de entrega)”, representando, respectivamente, 10,58% e 6,77% das empresas formais de Jaboatão dos Guararapes.

Mas é no comércio – que detém 38,50% dos estabelecimentos formalizados do município (aproximadamente 4,45 mil unidades), com 78,66% das unidades produtivas correspondentes a micro e pequenas empresas (respectivamente 40,50% e 38,16%) – que se observa a atividade com o maior quantitativo de empresas, o segmento varejista (26,63% do total do município – 3,08 mil empresas entre 4,48 mil).

O setor industrial, com 1.661 estabelecimentos, equivalentes a 14,38% do contingente empresarial formal do município, tem como principal destaque a atividade da construção, onde 44,06% (719 unidades) se inserem na categoria de micro e pequenas empresas, enquanto se registra a presença de apenas sete empresas industriais de grande porte.

Tabela 19: Jaboatão dos Guararapes – Número de estabelecimentos formais ativos por setor de atividade econômica, segundo o porte empresarial* em 2022

Atividade	Microempresa	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Não se aplica	Total	%
INDÚSTRIA	1.488	144	22	7	-	1.661	14,38
Construção	666	53	8	1	-	728	6,30
Produtos alimentícios	219	17	4	1	-	241	2,09
Veículos automotores, reboques, carrocerias e outros equipamentos de transporte	18	2	0	2	-	22	0,19
Produtos de borracha e de material plástico	50	9	3	0	-	62	0,54
Produtos químicos	27	7	2	1	-	37	0,32
Metalurgia, produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	86	12	2	0	-	100	0,87
Bebidas	11	3	0	1	-	15	0,13
Produtos têxteis	12	0	0	1	-	13	0,11
Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e equipamentos	31	4	3	0	-	38	0,33
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	118	12	0	0	-	130	1,13
Celulose, papel e produtos de papel	26	6	0	0	-	32	0,28
Artigos do vestuário e acessórios	57	2	0	0	-	59	0,51
Produtos de minerais não metálicos	31	4	0	0	-	35	0,30
Móveis	49	2	0	0	-	51	0,44
Produtos diversos	87	11	0	0	-	98	0,85
COMÉRCIO	3.892	451	63	41	-	4.447	38,50
Varejista	2.721	305	36	14	-	3.076	26,63
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	613	90	20	21	-	744	6,44
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	558	56	7	6	-	627	5,43

Atividade	Microempresa	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Não se aplica	Total	%
SERVIÇOS	4.231	587	86	56	294	5.254	45,49
Atividades administrativas e serviços complementares	1.086	106	15	15	-	1.222	10,58
Atividades diretamente vinculadas à logística	596	137	26	23	-	782	6,77
Administração pública, defesa e seguridade social	-	-	-	-	11	11	0,10
Saúde humana e serviços sociais	359	39	2	8	-	408	3,53
Atividades educacionais	323	104	14	5	-	446	3,86
Alojamento e alimentação	554	101	4	2	-	661	5,72
Atividades profissionais, científicas e técnicas	443	25	10	3	-	481	4,16
Serviços industriais de utilidade pública	75	4	5	0	-	84	0,73
Comunicação e informação	201	19	1	0	-	221	1,91
Outras atividades de serviços	594	52	9	0	283	938	8,12
AGROPECUÁRIA	-	-	-	-	189	189	1,64
TOTAL	9611	1182	171	104	483	11.551	100

Fonte: Rais/Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração CEPLAN. Notas: (*) Porte empresarial definido de acordo com o número de pessoas ocupadas, conforme a metodologia do Anuário do Trabalho nos Pequenos Negócios – 2018 (Sebrae e Dieese, 2020).

3.2 Balanço de potencialidades e fragilidades na visão empresarial

Em termos de potencialidades, o município de Jaboatão dos Guararapes possui um conjunto de diferenciais, que, segundo a visão empresarial, o coloca como espaço de relevante capacidade de expansão e atração de negócios, tais como:

- Vantagens comparativas e competitivas, destacando-se: (a) a posição geográfica estratégica, situando-se entre o Complexo Industrial e Portuário de Suape e o Recife e estando equidistante dos principais centros consumidores do Nordeste (num raio de 800 quilômetros tem acesso a 90% do PIB do Nordeste); (b) o sistema viário diversificado, sendo cortado pelas BRs 101, 232 e 408 e PEs 007, 008 e 025, além de contemplar redes metroviária e ferroviária; (c) a proximidade do Aeroporto Internacional dos Guararapes; (d) a estrutura de serviços e comércio ampla e diversa, com potencial de expansão; (e) presença de polo logístico de referência regional; (f) proximidade de importantes centros de P&D e ensino; (g) importante quantidade de terrenos disponíveis para atividades econômicas e residenciais; (h) presença de mão de obra especializada, com perspectiva de ser ampliada com o aumento da oferta de ensino profissionalizante (com o suporte de escolas do Senai e Senac, Governo do Estado etc., bem como de ampliação de instituições de ensino superior).

- Economia de peso no estado e estratégica para a metrópole do Recife, mesmo fragilizada pela heterogeneidade e desigualdade, Jaboatão dos Guararapes tem o segundo PIB de Pernambuco (embora seja o novo em PIB per capita), a segunda maior população do estado, a segunda maior arrecadação municipal de ISS e ICMS. Tem especial relevância para a Região Metropolitana do Recife em termos de estrutura de serviços públicos como destino de lixo e abastecimento de água, além de chamar atenção o papel que exerce no movimento pendular de deslocamento de pessoas diariamente, tanto do fluxo de população que mora no município e trabalha em outras cidades, sobretudo no Recife; quanto da população que mora em outros municípios e que trabalha em Jaboatão dos Guararapes.
- Base de comércio e serviços diversificada, destacando-se a presença de vários centros de comércio e serviços espalhados pelo município, do varejo moderno (shopping centers, concessionárias de automóveis e motos, galerias etc.) e do varejo tradicional (mercados públicos e serviços especializados de informática, saúde, educação), além de vocação para as atividades de logística (cerca de 540 estabelecimentos, destaque para Prazeres com 268).
- Presença do principal polo de serviços de logística do Nordeste, em que se verifica a presença de grandes centrais de distribuição, várias com abrangência no mercado do Nordeste, e diversas empresas de logística, inclusive abarcadas em condomínios logísticos articulados com o Complexo Industrial e Portuário de Suape.
- Representatividade dos pequenos e microempreendimentos no mercado de trabalho local, tanto em termos de geração de empregos como de rendimentos, tendo expressiva participação, sobretudo no comércio e nos serviços (destaque para mercados públicos e feiras livres).
- Município ajustado do ponto de vista fiscal e com capacidade de pagamento e endividamento para financiar novos projetos. A Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes cumpriu metas fixadas no Anexo da LDO e está enquadrada em todos os limites definidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal e pelo Senado Federal, e apresenta capacidades de pagamento e endividamento do município em condições de poder recorrer a operações de crédito interno e externo. Tem a segunda maior base de arrecadação do ICMS de Pernambuco.
- Diversidade de segmentos e polos econômicos estruturados. Como o já citado Polo de Serviços de Logística, considerado o mais importante do Nordeste e com potencial de crescer, presença de parque industrial relevante, com destaque para os segmentos de alimentos e bebidas, e um setor de comércio e serviços diversificado, com peso tanto do mercado voltado para classes A e B quanto para atividades mais populares. Nos segmentos de serviços, ressaltam-se os voltados para a educação, saúde e turismo.
- Em contraste com o atual dinamismo da economia municipal, bem como com as vocações e potencialidades do município, e apresentando como elementos inibidores e limitadores de maior capacidade de alavancagem do desenvolvimento local, os empresários apontam o seguinte rol de principais problemas/entraves atualmente presentes em Jaboatão dos Guararapes:

- Estrangulamento na infraestrutura e sistema viário. Um importante desafio para o desenvolvimento econômico local é a infraestrutura precária das estradas e rodovias, causando congestionamentos e prejudicando a competitividade das empresas e a mobilidade das pessoas residentes no município. O problema de estrangulamento no sistema viário pode ser observado pela ocorrência de longos congestionamentos diários na junção da Estrada da Batalha com a BR-101, mais precisamente nas proximidades do viaduto ferroviário de Prazeres, e na interseção da BR-101 (Contorno do Recife) com o Eixo de Integração, na Muribeca. Esses problemas de inadequação da capacidade em face da demanda de tráfego têm, além de prejudicar a fluidez do tráfego e a operação do transporte coletivo, trazido sérios problemas de movimentação de cargas, principalmente nas margens da BR-101 e do Eixo de Integração, áreas onde se concentram grandes galpões logísticos. Também se verificam contratempos de congestionamento na Estrada da Batalha, Avenida Barreto de Menezes, Estrada da Curcurana, BR-232 – Curado, trecho inicial do Eixo de Integração, PE-007 – Travessia do Centro e Estrada da Luz. Chama-se atenção, também, para a precariedade da integração viária entre Prazeres e Praias, com Cavaleiro e Jaboatão Sede, que se dá com mais ênfase pelo Eixo de Integração (PE-017).
- Burocracia como obstáculo ao ambiente de negócios. Dificuldades históricas na gestão pública com legado de imagem negativa de ineficiência e ineficácia, situação que está sendo aos poucos revertida, embora ainda constituam um desincentivo à instalação de empresas no município. Também se observam grandes dificuldades na relação público-privada, atuando como fator inibidor de novos empreendimentos.
- Baixo nível educacional e de qualificação profissional da mão de obra. A população da cidade de Jaboatão dos Guararapes abriga elevados níveis de pobreza e baixa remuneração do trabalho, assim como baixos níveis de escolaridade e capacitação profissional, contrastando com estratos da população com elevado grau de escolaridade e padrão de renda.
- Elevado grau de informalidade na economia. A economia local registra um elevado grau de informalidade, o que prejudica muito o desempenho econômico do município. Os mercados públicos e feiras livres difundidos por todas as regionais, que representam parcela significativa da atividade comercial local, abrigam milhares de trabalhadores, em grande parte trabalhando informalmente. Um dos principais incentivos à informalidade é a dificuldade de regularização dos imóveis pelos órgãos competentes da cidade. Arelado à informalidade estão elevados níveis de pobreza e baixa remuneração da maioria dos residentes do município, assim como baixo nível de escolaridade e capacitação profissional, que acabam resultando em baixa produtividade e dificuldades de sobrevivência e gestão, e consequente potencial de elevados índices de mortalidade de pequenas e microempresas.
- Precariedade e domínio da atividade para subsistência na agricultura e pecuária tradicional. O fechamento de usinas e engenhos deixou vácuo na economia rural, evidenciando-se, atualmente, pouca representatividade da economia agropecuária no PIB municipal, onde predominam as atividades voltadas para o autoconsumo, com poucos nichos de potencialidade. Segundo depoimentos colhidos por meio de entrevistas, não se observa desenvolvimento da atividade agrícola sustentável e a principal atividade tradicional – setor sucroalcooleiro – encontra-se em decadência.

- Estagnação no antigo distrito industrial. O Distrito Industrial Multifábrica do Jaboatão localiza-se nas margens da Rodovia BR-232, nas margens do Rio Duas Unas, no bairro do Curado. Possui uma área total aproximada de 22,4 hectares. Esse distrito industrial esteve por alguns anos em processo de estagnação com a saída de empresas importantes como a Philips, passando recentemente por um processo de recuperação, mas ainda incipiente.
- Deficiência do sistema de drenagem e saneamento básico. Um dos principais problemas de Jaboatão dos Guararapes é a questão do saneamento básico e da macrodrenagem, que atinge tanto a população, sobretudo de baixa renda, como a economia local. Muitas empresas deixaram de se instalar no município em decorrência da precariedade dos serviços de saneamento básico e por problemas de alagamentos. Jaboatão dos Guararapes situa-se entre os municípios pernambucanos com mais baixos índices de serviço de cobertura de saneamento.
- Insuficiência e baixa qualificação do sistema viário. As principais vias de acesso se encontram em estado precário, situação que se agrava mais ainda pelo problema da drenagem. O centro de Prazeres, a Avenida Bernardo Vieira de Melo, e outras vias de acesso, encontram-se em processo de saturação e com problemas de conservação.
- Entraves recorrentes associados à mobilidade urbana. O congestionamento de trânsito reflete-se em dificuldades de acesso a negócios e serviços, fazendo com que muitos moradores prefiram se deslocar para Recife para trabalhar e consumir, além de causar constrangimentos diversos no deslocamento de mercadorias e pessoas.
- Dificuldade de licenciamento, controle urbano e fiscalização. Um grande entrave, principalmente para o micro e pequeno empresário, é a falta de estrutura da prefeitura, especificamente no que diz respeito a áreas de licenciamento, de controle urbano e de fiscalização, o que contribui para a morosidade no processo de abertura de empresas no município. Recentemente, foram atraídos vários investimentos privados para as localidades da BR-101 duplicada e foram grandes as dificuldades enfrentadas pelas empresas, de modo que muitos desses investimentos foram inviabilizados.
- Limitações ao desenvolvimento imobiliário. Apesar de o município apresentar importante disponibilidade de terras para uso e ocupação econômica e residencial de seu território, há restrições relacionadas à questão do patrimônio histórico e limitações de gabarito em certas áreas que dificultam o desenvolvimento imobiliário. Além disso, em determinadas localidades, a falta de regulação e fiscalização levou à forte incidência de invasões e ocupações irregulares, como é o caso do entorno da Lagoa Olho D'Água.

3.3 Agenda de recomendações dos empresários

Para estimular a implantação de novos negócios e reativar parte dos negócios tradicionais, empresas e empreendedores do setor do comércio e serviços, sugerem-se:

- Ampliar o nível de automação e modernização tecnológica das empresas, em especial os micro e pequenos empreendimentos, visando torná-las mais aptas aos desafios da era digital e do aumento do grau de exigência e competitividade do mercado.
- Promover um amplo movimento em prol da melhoria da qualificação profissional da mão de obra local com foco nas novas competências e habilidades, bem como estimular a contratação de estagiários e aprendizes, associando-os a programas de capacitação.
- Promover iniciativas que ajudem a melhorar a gestão e o nível de empreendedorismo do empresariado local, sobretudo os micros e pequenos empresários, a partir da ampliação de cursos de empreendedorismo, formação de líderes, realização de eventos e palestras etc.
- Requalificar as edificações privadas e as infraestruturas dos empresariais, lojas comerciais, escritórios, clínicas, para que ofereçam conforto, comodidade e praticidade (vagas de estacionamento, climatização, wi-fi gratuito, limpeza, lugares agradáveis para sentar-se e descansar etc.) para atrair o público consumidor.
- Adequar e alinhar os negócios presenciais aos negócios online com a utilização de website, redes sociais, aplicativos, marketing digital etc.
- Agregar valor aos produtos e serviços oferecendo diferenciais complementares e vantajosos (descontos, parcerias, benefícios etc.), serviços diferenciados com atendimento personalizado e estratégia de fidelização.
- Reestruturar o setor de turismo e hotelaria para atender às novas demandas (turismo de lazer/cultura, turismo de negócios e turismo de saúde).
- Ofertar produtos e serviços complementares e próximos fisicamente aos novos empreendimentos residenciais, comerciais e de uso misto, tais como restaurantes, lanchonetes, padarias, salão de beleza, barbearia, academia de ginástica, pequenos armazéns de construção, pet shops, pequenos supermercados etc.

Complementada uma agenda de iniciativas estratégicas para o soerguimento da economia do município, propõem-se:

- Que haja uma atuação mais ampliada e focada voltada para a formação profissional em sintonia com as novas exigências por qualificação e habilidades, envolvendo o Sistema S, com destaque para o Senac, Sebrae, Governo do Estado e Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, CDL, Sindicato do Comércio do Jaboatão dos Guararapes e entidades de ensino presentes no território.
- Que se fortaleça a articulação de iniciativas conjuntas de empresários locais para fortalecer as ações com efeito de vizinhança.
- Que se promovam campanhas de valorização do patrimônio e da cultura local e de atração de clientes e consumidores diversos.
- Que haja apoio à criação de projetos que ampliem o acesso à educação, cultura e lazer para as crianças e jovens.



Sesc Piedade

Porto de Suape

Crédito: Rafael Vieira



4. Oportunidades para investimentos e negócios

Nesta seção, apresenta-se uma lista de áreas e de segmentos de atividades existentes ou novos em que se observa potencial para a expansão na base econômica de Jaboatão dos Guararapes, em especial para atividades do comércio de bens, serviços e turismo, considerando o contexto e as perspectivas observadas no território.

- Nichos de oportunidades nas atividades primárias. Em meio à letargia do setor, é possível vislumbrar possibilidades como a produção de agricultura orgânica, piscicultura, exploração mineral, turismo agroecológico etc. Importante também o estímulo à agricultura de base familiar (são cerca de 15 mil pequenos agricultores), ressaltando que o município possui a melhor disponibilidade de terras da RMR e tem potencial de incrementar a produção agrícola local.
- Potencial de ampliação e modernização do parque industrial. O município já possui áreas vocacionadas para indústrias, destacando-se a área de Prazeres, margens da BR-101 e distrito do Curado, que podem ser incrementadas, porém necessitando de requalificação da infraestrutura viária e estratégias de atração de investimentos, sobretudo oferecendo diferenciais competitivos. A proximidade de importantes rodovias, do Complexo de Suape e da capital Recife são vantagens locais importantes. A futura implantação do Arco Metropolitano deverá gerar oportunidades de instalação de novas empresas.
- Serviços de logística com potencial de ampliação e modernização. O polo logístico de Jaboatão dos Guararapes é considerado por muitos como o segmento econômico mais forte do município. Vislumbra-se grande oportunidade de crescer e atrair ainda mais empreendimentos, mas é imprescindível a realização de melhorias fundamentais na infraestrutura de acesso e mobilidade das mercadorias, bem como serviços complementares de drenagem e saneamento básico.
- Setor imobiliário e de construção civil com perspectiva de expansão. Já se verifica a movimentação de diversas empreiteiras e incorporadoras com novos negócios imobiliários, voltados sobretudo para a construção de imóveis residenciais de faixa 1 e 2. Também há potencial para instalação de condomínios para as classes A e B.
- Potencial de expansão de atividades típicas de pequenos negócios, a exemplo de artesanato, oficinas de manutenção e reparação de automotores, comércio em geral.
- Comércio popular e tradicional, que, se bem organizados e apoiados, podem se expandir ainda mais. Destacam-se os mercados públicos, como os de Prazeres, Cavaleiro e Jaboatão Velho.
- Expansão de redes de supermercados. Segmento em processo de reorganização, com expansão de grandes redes de atacarejo, potencial de implantação de supermercados de pequeno porte, atendendo a uma demanda de vizinhança, e potencial de instalação de novos empreendimentos ao longo das rodovias que cruzam a cidade.

- Serviços de turismo, de lazer e negócios. Foi identificado potencial de expansão do turismo de lazer e de negócios, identificando-se potencial de instalação de novos hotéis, a exemplo da área de Piedade e Barra de Jangada, incluindo a possibilidade de instalação de um centro de convenções, passível de estudo de viabilidade.
- Serviços voltados para a gastronomia (bares e restaurantes). Alguns entrevistados apontaram que o município tem oportunidade de ampliar o número de restaurantes e bares, em articulação ao incremento do turismo e ao atendimento de uma demanda local de classe A e B e de jovens.
- Ecoturismo nos antigos engenhos. Devido à decadência do setor rural e ao fechamento de usinas e engenhos, deixando vácuo na economia primária, surge um grande potencial para exploração do ecoturismo nos antigos engenhos. Aproximadamente 35% do território municipal encontra-se na área rural, sendo uma alternativa viável para dinamizar a economia.
- Serviços de saúde. Há uma demanda reprimida de serviços de saúde. Foi identificada demanda crescente para instalação de clínicas, consultórios e laboratórios populares, bem como a necessidade de implantação de um hospital de porte para atendimentos de enfermidades de maior complexidade.
- Serviços de educação. Oportunidade para escolas e centros educacionais voltados para o ensino técnico-profissionalizante, o ensino médio e o universitário.
- Serviços de tecnologia da informação e inovação. Alguns dos entrevistados apontaram que Jaboatão dos Guararapes pode se beneficiar da criação de um hub tecnológico, especialmente voltado para a logística inteligente e serviços de tecnologia da informação e comunicação (TIC), que daria suporte às indústrias presentes nos municípios e, sobretudo, à demanda potencial de automação e digitalização oriundas das empresas de comércio, serviços e turismo locais.
- Serviços de revenda, reparação e conserto de automóveis. Segmento com potencial de crescer ainda mais em áreas em que já tem tradição, como a Estrada da Batalha e Piedade.
- Serviços integrados de clínica veterinária e pet shop. O mercado voltado para os pets tem se revelado promissor no Brasil, devendo crescer ainda mais a demanda por esses serviços no município.

- Serviços e comércio em geral. A exemplo de fornecedores de produtos e serviços, criando espaço para o crescimento da exploração da cultura e do turismo.

Além dessas potencialidades registradas, deve-se destacar um leque de oportunidades em Jaboatão dos Guararapes pela sua proximidade com o Complexo Portuário e Industrial de Suape.

Por conta dessa vantagem comparativa, Jaboatão dos Guararapes tende a se consolidar, juntamente com o Recife, como os principais fornecedores de atividades complementares ao Complexo de Suape na prestação de atividades comerciais e nos serviços especializados voltados para a indústria.

Dentre esses, destacam-se alguns segmentos já citados como oportunidades de negócios, como suporte nos serviços de logística (à medida que o Complexo cresça, deverá demandar mais as atividades desse polo); serviços de turismo de negócios e gastronomia (os empreendimentos de Suape tendem a gerar estímulos crescentes para o desenvolvimento do turismo de negócios); serviços de apoio à indústria (oportunidades para serviços de manutenção, TIC etc.).

Foi mencionado, como um dos fatores que podem tornar mais eficientes e eficazes essas oportunidades de negócios, um maior engajamento dos empresários locais, apontando-se a necessidade de se avançar no empreendedorismo, na formação empresarial e maior governança empresarial e em iniciativas mais articuladas entre os empresários.



5. Sugestões de estratégias e agendas públicas com apoio da iniciativa privada

A seguir, é sugerida uma agenda de iniciativas a ser liderada pelo setor público, mas que pode e deve ser apoiada pela iniciativa privada e pela sociedade civil organizada. Trata-se de estratégias relevantes para o desenvolvimento da economia municipal, em especial, e que são pauta de reivindicação do empresariado ligado ao comércio, serviços e turismo local:

- Fortalecimento da política de segurança pública em todo o território, com a integração dos órgãos de segurança pública (Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Guarda Municipal), utilizando capacitação específica voltada para diferentes especificidades (turistas, comerciantes, comércio informal, entre outros) para que possa haver uma atuação humanizada e eficiente, usando tecnologia e inteligência.
- Ampliação e melhoria geral dos serviços públicos municipais, a exemplo da conservação de bom estado de calçadas, serviços de drenagem e esgotamento, serviços de limpeza pública etc.
- Ampliação das ações de assistência social para acolher, apoiar e criar oportunidades de desenvolvimento para pessoas em situação de rua, deficientes mentais, usuários de drogas e demais grupos sociais vulneráveis ou marginalizados.
- Restauração e revitalização de equipamentos públicos, incluindo melhoria e conservação de ruas e calçadas, ordenamento das redes de fiação e posteamento, conservação e melhoria de praças e jardins públicos, padronização e ampliação do uso de placas de sinalização e informação sobre os equipamentos urbanos.
- Valorização do patrimônio histórico-cultural, material, imaterial, natural (mar, rios e manguezais) e construído (casarios, pontes, mercados públicos, parques, praças, igrejas, escolas, prédios públicos, engenhos). É preciso valorizar e fortalecer a cultura popular, as tradições culturais, comidas típicas, linguagem, expressões e comportamento. Reforçar campanhas e propagandas para diferentes públicos (em especial, o grupo mais jovem). Também promover eventos, feiras, festivais.
- Melhoria do acesso a linhas de financiamento, buscando facilitar o acesso ao crédito, sobretudo para o micro e pequeno empresário.
- Ampliação do processo de desburocratização nos contratos, visando tornar mais célere e eficiente o ambiente de negócios em Jaboatão – isso implica em rever legislações e processos decisórios. Nesse sentido, propõe-se que haja um amplo processo de digitalização dos serviços públicos municipais, de modo a simplificar e agilizar procedimentos, visando facilitar a abertura de empresas, obtenção de licenças e o acesso remoto a informações e alguns serviços.

- Desenvolvimento de campanhas de marketing para divulgar o município como destino turístico e estimular a atração de novos empreendimentos para investirem na cidade.
- Melhoria da infraestrutura urbana, sobretudo de acessibilidade e mobilidade urbana.
- Propõe-se remodelar as vias de trânsito, estimular o uso do transporte público de passageiros e organizar locais para estacionamento de automóveis particulares, bem como a implantar um conjunto de ciclovias e ciclofaixas e ampliar os locais para estacionamento de bicicletas e instalação de bicicletários para a guarda das bicicletas, por exemplo, em estações de integração do Metrô.
- Revitalização e urbanização da Lagoa Olho D'Água, a maior lagoa urbana do Brasil.
- Para um eficiente funcionamento dos fluxos logísticos majoritariamente situados em Prazeres e Muribeca, é de fundamental importância que sejam realizadas as obras do Arco Metropolitano do Recife, desviando o tráfego rodoviário de passagem da RMR, e a adequação funcional e de capacidade da atual BR-101 no trecho denominado Contorno do Recife (Abreu e Lima-Prazeres).
- Propõe-se a implantação de um grande eixo viário que começa na Avenida Bernardo Vieira e vai até a BR-232, sendo estratégicas a ampliação e modernização da ligação da PE-17 à BR-232, um trecho de cerca de quatro quilômetros.
- A duplicação da Estrada da Curcurana é outra iniciativa que poderia incrementar o desenvolvimento da região de Prazeres, atraindo indústrias, moradias e beneficiando o turismo.
- Instalação de um viaduto na BR-101, na altura da Fedex.
- Continuidade da PPP do saneamento básico no município, sendo importante atualizar o cronograma de obras.
- Revitalização do Rio Jaboatão, possibilitando abertura de canais.



Monte dos Guararapes



6. Contribuições do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac PE

A participação do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Pernambuco no desenvolvimento do município acontece por diferentes frentes, com o envolvimento direto de suas entidades. Por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), a instituição apoia a qualificação e requalificação profissional, com foco no comércio e no turismo. Já o Serviço Social do Comércio (Sesc) desempenha um papel fundamental na promoção de eventos culturais, educacionais, de lazer, saúde e assistência social, contribuindo significativamente para a valorização da cultura e o bem-estar da população de Jaboatão dos Guararapes.

O Sesc Piedade já investiu R\$ 25,5 milhões em 2024 e planeja investir cerca de R\$ 60 milhões nos próximos dois anos. Com a conclusão da segunda etapa do projeto de ampliação e modernização de suas instalações, a unidade terá capacidade para atender mais de 3 mil pessoas diariamente. Essa ampliação não só melhora a qualidade de vida da população, tanto no aspecto físico quanto emocional, como também contribui para o desempenho produtivo dos empregados. Dessa forma, o Sesc se posiciona como uma ferramenta estratégica para as empresas do setor de comércio, oferecendo uma "cesta de benefícios" que apoia as políticas de captação e retenção de talentos. Esse movimento reforça não apenas o fortalecimento das empresas, mas também o desenvolvimento socioeconômico e a competitividade do município.

O Senac se destaca pela qualificação e requalificação profissional na região. Entre 2022 e 2024, foram realizadas 110 turmas de cursos em diferentes segmentos do comércio de bens, serviços e turismo, totalizando 1.968 matrículas. Esse esforço reforça a formação de profissionais alinhados às necessidades do comércio e do turismo, promovendo o desenvolvimento da mão de obra local. Paralelamente, o Sesc complementa essas iniciativas com eventos que impactam diretamente a qualidade de vida da população.

Uma das ações mais emblemáticas desse compromisso com o desenvolvimento local é a implantação de uma nova unidade do Senac em Jaboatão dos Guararapes. Projetada para atender com excelência às demandas da região, a unidade contará com uma área construída de 3.411,40 m², localizada em um terreno de 8.879,50 m², com uma área de ampliação de 668,28 m². Essa estrutura permitirá atender até 580 estudantes por turno (manhã, tarde e noite), reforçando o compromisso do Sistema Fecomércio com a formação de profissionais qualificados para o mercado.

A nova unidade será equipada com mais de 18 espaços pedagógicos modernos, incluindo 08 salas de aula e Laboratórios especializados, como: Tecnologia da Informação (TI); Inovações; Estúdio de Rádio e TV; Laboratório Realístico; Saúde; Imagem Pessoal; Gastronomia; Bem-Estar; Recursos Multifuncionais.

Além disso, a estrutura contará com um auditório reversível para até 200 pessoas, uma biblioteca ampla e espaços de convivência e atendimento. Essa infraestrutura permitirá ao Senac oferecer uma variada gama de cursos e atividades formativas, atendendo às demandas do mercado de trabalho local e fortalecendo a qualificação de profissionais para o comércio e o turismo. Com essa nova unidade, o Sistema Fecomércio reafirma seu compromisso com o crescimento econômico e social de Jaboatão dos Guararapes. Por meio de iniciativas inovadoras e sustentáveis, a instituição segue contribuindo para o fortalecimento do município. A representatividade da Fecomércio-PE continuará desempenhando um papel essencial na defesa dos interesses do comércio de bens, serviços e turismo ajudando a compreender as transformações locais e propondo soluções em parceria com o setor privado, governos e sociedade.

Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres dos Montes Guararapes



7. Referências bibliográficas

CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE/ Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Acesso em: 01 out. 2024.

CENTRO DE LIDERANÇA PÚBLICA (CLP). Ranking de Competitividade dos Municípios: Como Funciona Nossa Metodologia. Disponível em: <<https://municipios.rankingdecompetitividade.org.br/metodologia>>. Acesso em: 15/10/2024.

CERQUEIRA, Daniel. Aumento de gastos não diminui criminalidade na mesma proporção: 13 razões por quê. FBSP, 2019 Disponível em: <[https://fontesegura.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/sites/2/2022/04/Ed_5_\(Economia_e_seguranca\)_Aumento-de-gastos-nao-diminui-criminalidade-na-mesma-proporcao-13-razoes-por-que.pdf](https://fontesegura.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/sites/2/2022/04/Ed_5_(Economia_e_seguranca)_Aumento-de-gastos-nao-diminui-criminalidade-na-mesma-proporcao-13-razoes-por-que.pdf)>. Acesso em: 01 out. 2024.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ano 17, São Paulo, 2023. Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf>>. Acesso em: 01 out. 2024.

GOMES, Ayla Maritcha Alves Silva et al. Distribuição da infecção filarial entre famílias residentes no distrito de Cavaleiro, Jaboatão dos Guararapes-PE. 2006. Tese de Doutorado. Disponível em: <<https://www.cpqam.fiocruz.br/bibpdf/2006gomes-amas.pdf?>>. Acesso em: 01 out. 2024.

GOVERNO FEDERAL. Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Disponível em: <<https://www.gov.br/casacivil/pt-br/novopac/conheca-o-programa/conheca-o-programa>>. Acesso em: 01 out. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico – 2000, 2010 e 2022. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html>>. Acesso em: 01 out. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Contas Regionais do Brasil – 2010 a 2020. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9054-contas-regionais-do-brasil.html>>. Acesso em: 01 out. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produto Interno Bruto dos Municípios – 2010 a 2020. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html>>. Acesso em: 01 out. 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Índice de Desempenho da Educação Básica – 2010 a 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>>. Acesso em: 01 out. 2024.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. Relação Anual de Informações Sociais – 2010 a 2022. Disponível em: < <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/rais>>. Acesso em: 01 out. 2024.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Rio de Janeiro, 2012 e 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, SIH/SUS. Sistema de Informações Hospitalares do SUS Disponível em: <<http://sihd.datasus.gov.br/principal/index.php>>. Acesso em: 01 out. 2024.

OECD, Education at a Glance 2023: OECD Indicators, OECD Publishing, Paris Disponível em: <<https://doi.org/10.1787/e13bef63-en>>. Acesso em: 01 out. 2024.

PREFEITURA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES. Plano Estratégico Jaboatão 2020, Produto 2.2 Leitura da Realidade, tomo 1. Movimento Jaboatão 2020, Fórum de Líderes, Diagonal Urbana. Jaboatão dos Guararapes, 2011.

SALOMÃO, Luciano; MENEZES FILHO, Naercio. Um Novo Índice de Qualidade da Educação Básica e seus Efeitos sobre os Homicídios, Educação e Emprego dos Jovens Brasileiros. INSPER. Policy Paper nº 66. Fevereiro, 2022. Disponível em: < <https://repositorio.insper.edu.br/entities/publication/73e1ba53-0fbe-4bf9-858b-785eb8be622e/full>>. Acesso em: 01 out. 2024.

SEBRAE; DIEESE. Anuário do Trabalho nos Pequenos Negócios: 2018 11ª edição. BRASÍLIA, DF: DIEESE, 2020. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/anuario/2018/anuarioPequenoNegocio2018/?page=310> Acesso em: 01 out. 2024.

UFN AMBIENTE. Citação sobre: “BID, Criminalidade e despesas públicas no Brasil: estimativa do impacto dos gastos públicos em segurança sobre as taxas de homicídio. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/download/31531/18159/120947>>. Acesso em: 01 out. 2024.

DAVIDSON, James. Reserva ecológica de Manassu. Jaboatão Guararapes Redescoberto, 03 out. 2008. Disponível em: <http://www.jaboataoguararapesredescoberto.com/2008/10/reserva-ecologica-de-manassu.html?m=1>.



8. Lista dos entrevistados

- Bernardo Peixoto | Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE
- Felipe Freire | Presidente do Sindicom Jaboaão dos Guararapes
- Regivan Dantas | Diretor Regional do Senac-PE
- Oswaldo Ramos | Diretor Regional do Sesc-PE
- Francisco Papaléo | Secretário de Desenvolvimento Econômico, Agricultura, Turismo, Cultura e Lazer da Prefeitura de Jaboaão dos Guararapes
- Paulo Maranhão | CDL Jaboaão dos Guararapes
- Tiago Carneiro | Grupo LAC (Luiz Alberto Carneiro)



9. Índice de tabelas

Tabela 1: Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Jaboatão dos Guararapes –População residente e taxa de crescimento anual entre 2010 e 2022.....	15
Tabela 2: Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Jaboatão dos Guararapes – Valor adicionado bruto por setor de atividade econômica e participação no total da economia do Estado	16
Tabela 3: Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Jaboatão dos Guararapes – Produto Interno Bruto per capita (em R\$ a preços de 2021) e proporção do PIB per capita sobre os PIB per capita da Região Metropolitana de Recife e Estado de Pernambuco de 2010 a 2021	19
Tabela 4: Jaboatão dos Guararapes – Estoque de empregos formais por setor de atividade econômica, em 31/dezembro, de 2010 a 2022	24
Tabela 5: RMR, Recife e Jaboatão dos Guararapes – Internações de pacientes por local de residência, número de internações por mil habitantes e participação das doenças infecciosas ou parasitárias no total de internações por local de residência	27
Tabela 6: RMR do Recife, Recife e Jaboatão dos Guararapes – Número de Hospitais Gerais, Centros ou Unidades Básicas de Saúde e Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia, de atendimento no SUS, por esfera jurídica em dez/2023.....	28
Tabela 7: Pernambuco, Região Metropolitana do Recife, Recife e Jaboatão dos Guararapes – número de leitos hospitalares de internação – 12/2023.....	30
Tabela 8: Pernambuco, Região Metropolitana do Recife, Recife e Jaboatão dos Guararapes – número de médicos e proporção de médicos por mil habitantes – 12/2023	31
Tabela 9: Pernambuco, Região Metropolitana do Recife, Recife e Jaboatão dos Guararapes – Taxa de mortalidade infantil (óbitos por 1000 crianças nascidas vivas) – 2010 e 2023	32
Tabela 10: Região Metropolitana do Recife, Recife e Jaboatão dos Guararapes – População Total, Número de Beneficiários de Planos de Saúde (em dezembro) – 2010 e 2022.....	33

Tabela 11: Brasil, Nordeste, Pernambuco, Recife e Jaboatão dos Guararapes – Indicadores de rendimento educacional nos anos iniciais do ensino fundamental na rede pública	35
Tabela 12: Brasil, Nordeste, Pernambuco, Recife e Jaboatão dos Guararapes – Indicadores de rendimento educacional nos anos finais do ensino fundamental na rede pública.....	35
Tabela 13: Brasil, Nordeste, Pernambuco, Recife e Jaboatão dos Guararapes – Indicadores de rendimento educacional no ensino médio na rede pública	36
Tabela 14: Região Metropolitana do Recife, Recife e Jaboatão dos Guararapes – Proporção dos empregos formais das pessoas de 18 anos ou mais, por nível de escolaridade – 2010 e 2022.....	37
Tabela 15: Pernambuco, Região Metropolitana do Recife, Jaboatão dos Guararapes e Recife – Ocorrência de crimes violentos letais intencionais (CVLI)	38
Tabela 16: Brasil, Nordeste, Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Jaboatão dos Guararapes – Percentual dos domicílios particulares segundo a principal forma de abastecimento de água – 2010 e 2022	40
Tabela 17: Brasil, Nordeste, Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Jaboatão dos Guararapes – Percentual dos domicílios particulares segundo o tipo de esgotamento sanitário – 2010 e 2022.....	42
Tabela 18: Brasil, Nordeste, Pernambuco, Região Metropolitana do Recife e Jaboatão dos Guararapes – Percentual dos domicílios particulares segundo o destino do lixo – 2010 e 2022	44
Tabela 19: Jaboatão dos Guararapes – Número de estabelecimentos formais ativos por setor de atividade econômica, segundo o porte empresarial (*) em 2022	55

Expediente

Fecomércio-PE

Bernardo Peixoto
Presidente

Cleide Pimentel
Diretora Executiva

Lucila Nastassia
Assessora de Comunicação e Marketing

Ricardo Santos
Superintendente do Instituto Fecomércio-PE

Wilma Fonseca
Secretária Executiva do Instituto Fecomércio-PE

Projeto gráfico e diagramação

Nilo Monteiro
Designer Gráfico

Fotos

Anderson Freitas
Agência Maker Mídia

Revisão

Rafael Lima
Economista da Fecomércio-PE

Fabiane Cavalcanti
Jornalista

Equipe Ceplan Consultoria

Jorge Jatobá | Economista e Sócio da CEPLAN (coordenação geral)
Valdeci Monteiro | Economista e Sócio da CEPLAN (coordenação técnica)
Osmil Galindo | Economista e Consultor Associado

Apoio
Áthila Galindo | Estagiário de Economia



Ilha do Amor em Barra de Jangada

**Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540**

Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175

www.fecomercio-pe.com.br

    **@fecomerciope**

 **fecomercio-pe.com.br**

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos | Instituto Fecomércio

SEBRAE